Obras Publicas

ANNO LII. NUMERO 147 — SABBADO 1 DE JULHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

PARIS, 29 de junho.

O marechal Mac-Mahon acaba de dirigir uma carta ao presidente do gabinete ministerial, na qual declara que é conveniente que cessem as perseguições contra os communistas.

LONDRES, 29 de junho.

O conde Derby, ministro dos negocios estrangeiros, declarou, na Camara dos Lords, que nenhuma possibilidade vê da Inglaterra intervir na guerra entre a Servia e a Turquia.

VIENNA, 30 de junho.

O principe reinante da Servia, Milão IV, chamou ás armas os seus exercitos, e prepara-se com toda a actividade.

MADRID, 29 de junho.

O Senado approvou o projecto de constituição, apresentado pelo governo, que já havia sido approvado pela Camara dos Deputados.

COMMERCIAES

LONDRES, 29 de junho.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 40.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 18 1/2.
Desconto sem alteração.
Mercado de assucar com boa procura ; o mascavado purgado de Pernambuco e da Bahia FLOATING-CARGOES **a 18 schs. e 3 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 29 de junho.

Mercado de algodão pesado ; venderam-se hoje 8,000 fardos ; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8 d., e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LISBOA, 29 de junho.

Seguio hontem para os portos da America do Sul, o paquete inglez *GUADIANA*, **da companhia** ROYAL MAIL.

LISBOA, 30 de junho.

Chegou hontem dos portos do Pacifico com escala pelo Rio de Janeiro, o paquete inglez *VALPARAIZO*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de presidente da provincia do Piauhy o bacharel Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

— Foram nomeados :

Presidente da dita provincia o bacharel Luiz Eugenio Horta Barbosa.

Cavalheiros da ordem de Christo : o 1º official da secretaria de estado dos negocios da guerra Manoel Gonçalves Coelho Junior, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado no exercicio de seu emprego ; e Carlos Budich, consul da Belgica e vice consul de outras nações em Santos, pelos que tem prestado á humanidade.

Cavalheiros da ordem de Aviz : os capelães do corpo ecclesiastico do exercito tenente coronel conego Seraphim Gonçalves dos Passos Miranda, e capitães conego Manoel Joaquim da Silva Guimarães e padre Thomaz Antonio de Moraes Castro e o major reformado do exercito Eudoro de Carvalho Castello-Branco, e os capitães Francisco da Rocha Callado, Antonio Americo Pereira da Silva, Geraldino Gomes Pacheco, Luiz José de Miranda, Germano Julio da Silva e João Ignacio de Oliveira Cavallero.

— Fez se mercê do fôro de moços fidalgos com exercicio na casa imperial ao Dr. Pedro José Netto Teixeira e a Henrique Carneiro Leão Teixeira, filhos legitimos do fidalgo cavalheiro conselheiro de estado Jeronymo José Teixeira Junioor.

— Foram concedidas as seguintes pensões :

De 60$ mensaes sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Maria Pinto Braga Torres viuva do brigadeiro Francisco Xavier Torres, repartidamente com seus filhos Pedro Augusto Braga Torres, Maria Antonia Braga Torres e Anna Augusta Braga, sendo quanto ao primeiro até a sua maioridade.

De 42$ mensaes a D. Maria Fialho de Murinelly, viuva do capitão-tenente Arnaldo Leopoldo de Murinelly, fallecido de molestia adquerida na guerra contra o governo do Paraguay, repartidamente com seus filhos menores Luiza de Murinelly, Maria do Carmo de Murinelly e Arnaldo Leopoldo de Murinelly, sendo quanto a este somente até a sua maioridade.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio José Borges da Silva, Manoel de Azevedo, Joaquim José Ferreira, Francisco Ferreira dos Santos, Bernardo José da Costa Basto e Manoel Ferreira, pratico 2º tenente de commissão da armada nacional.

— Declarou-se ao presidente de S. Paulo, em data de 12 do corrente, em resposta ao officio de 27 de maio proximo passado, para fazer constar ao juiz municipal de Mogy-Mirim, que á junta municipal, nomeada em virtude do art. 39 das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo, compete conhecer dos trabalhos de qualquer junta parochial que se organisar, na hypothese do art. 23 das mesmas instrucções.

— Declarou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao officio de 1 do corrente mez, que foi approvada a solução que deu á consulta feita pelo juiz municipal do termo de Itambé, sobre as funcções da respectiva junta municipal, no tocante aos trabalhos das juntas parochias, que os tiverem concluido na época legal, apezar de haver alguma freguezia deixado de proceder a taes trabalhos por se ter verificado a hypothese do art. 23 das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro ultimo.

Outro sim declarou-se que, para não ficar a freguezia que estiver em taes condições privada dos recursos que a lei faculta, cumpre que sejam expedidas as ordens precisas, afim de que a dita junta municipal se reuna extraordinariamente, como já foi em identicas circumstancias resolvido para a provincia do Pará pelo aviso de 26 de maio findo.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 22 de junho :

Foi nomeado o bacharel Leopoldo Herculano Marinho Falcão para o lugar de juiz de direito da comarca de Apody, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foi concedida ao bacharel Remigio Silveira de Faria Oliveira, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caethé, na provincia de Minas Geraes.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos :

O bacharel Affonso Barbosa da Cunha Moreira dos termos reunidos de Vigia e Cintra, na provincia do Pará.

O bacharel Antonio da Silva Antunes, dos termos reunidos de Macáo, Angicos e Sant'Anna, na provincia do Rio Grande do Norte.

O bacharel João Maria Loureiro Tavares, do termo de Nossa Senhora da Conceição da Ilha do Ouro, na provincia de Sergipe.

Foi tambem reconduzido o bacharel Evaristo Rodrigues da Silva Carvalho no lugar de juiz substituto da comarca da capital da provincia de Goyaz.

Fez-se mercê da serventia vitalicia :

A Cypriano Theodoro Pereira de Mello Junior do officio de escrivão dos feitos da fazenda da provincia do Pará.

Ao alferes Manoel Ferreira de Souza, do de tabellião e mais annexos do termo de S. Benedicto, da provincia do Ceará.

— Foi expedido á presidencia do Ceará o seguinte aviso :

« 2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 9 de junho de 1876. Illm. e Exm. Sr.—Sobre as duvidas suscitadas pela camara municipal da cidade da Fortaleza na representação junta ao officio n. 64 de 29 de abril proximo findo, declaro : Que, conforme decidio o antecessor de V. Exc., o art. 54 § 1º do regimento annexo ao decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874 não revogou os arts. 99 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, e 469 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, pelos quaes tem o escrivão direito de haver do cofre da camara municipal metade das custas em que forem condemnados réos pobres. Que na hypothese do art. 54 § 2º, entendido de accordo com o art. 96 § 2º do mesmo regimento, a municipalidade é obrigada ás custas desde o ponto em que o promotor publico toma a accusação, por desistencia ou abandono da parte, quer na formação da culpa, quer no julgamento. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Ministerio da fazenda.

Por decretos de 21 de junho :

Foi concedida ao bacharel Antonio Gonçalves de Carvalho a exoneração que pedio do lugar de presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de Matto-Grosso, sendo nomeado para substitui-lo o barão de Diamantina.

Foram nomeados : o barão de Tres Rios para o lugar de membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de S. Paulo ; Maximino Francisco de Souza Madureira para o lugar de 2º escripturario da thesouraria de S. Paulo.

Ministerio da guerra

Em 12 de junho expedio-se ao presidente do Espirito Santo o seguinte officio :

« Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 13 de 15 de maio proximo findo submetteu V. Exc. á consideração deste ministerio a deliberação que tomou de declarar ao 1º juiz de paz da parochia de Guarapary que, de conformidade com o aviso de 30 de julho de 1875, expedido á presidencia da Bahia, os livros para os differentes trabalhos do sorteio, devem ser abertos e rubricados pelo mesmo juiz de paz. Em resposta declaro a V. Exc. que o aviso citado trata dos livros destinados aos trabalhos do alistamento das juntas parochiaes e revisoras, e não dos do sorteio, porquanto estes devem ser rubricados pelos juizes de direito, presidentes das juntas revisoras, e abertos pelos secretarios das mesmas juntas, segundo o disposto no § 12, 3ª parte, dos formularios approvados pelo decreto n. 5,914 de 1 de maio de 1876.—Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

— Em 13 foi expedido ao presidente de S. Paulo o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Ouvida a secção de guerra e marinha do conselho de estado sobre o regulamento promulgado por V. Exc., em 8 de abril de 1875, para o corpo policial permanente dessa provincia, S. A. a princeza Imperial regente, em nome do Imperador, conformando-se por sua immediata e imperial resolução de 24 de maio proximo findo, com o parecer da mesma secção, exarado em consulta de 14 de fevereiro ultimo, houve por bem decidir : 1.º que as disposições contidas nos arts. 9º e 162 do dito regulamento, que mandam addir ao corpo de linha os soldados que se tornarem relaxados e incorrigiveis, são illegaes, visto competir somente ao poder geral a alteração por qualquer modo da composição e disciplina do exercito, e não devem por isso ser levados a execução ; 2.º que a autorisação conferida pelo art. 194 a essa presidencia para dispensar todo o excesso da pena de prisão já cumprida além de tres mezes, implicando o exercicio do poder de agraciar, que é privativo do Imperador, não póde ser usado por essa presidencia, que deverá revogar quanto antes o referido artigo. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que nessa conformidade expeça as necessarias ordens. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Ministerio da agricultura.

— Foram expedidos os seguintes avisos :

Em 17 de junho á presidencia de Goyaz :

« Illm. e Exm. Sr.—Por officio de 29 de março ultimo, communicou a este ministerio o inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia, haver declarado ao collector das rendas geraes do municipio de Jaraguá que, guardadas as regras prescriptas para a matricula após o encerramento, devia matricular cinco escravos, cujos senhores obtiveram sentenças favoraveis nos termos do art. 19 do regulamento de 1 de dezembro de 1871, depois que as sentenças houvessem passado em julgado. Declare V. Exc. ao inspector que bem resolveu a duvida. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Na mesma data ao inspector geral das terras :

« Illm. Sr.—Consultando o engenheiro Francisco Caetano de Souza a essa inspectoria sobre os seguintes pontos : 1º se compete ao juiz commissario medir terrenos confinantes com terras devolutas, embora adqueridas por titulo legitimo ; 2º se o simples titulo de compra constitue legitimidade ou se deve o juiz commissario observar o que determinam a lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 e o regulamento de 30 de janeiro de 1854, relativamente á legitimação ; 3º se os terrenos em poder de terceiros occupantes, por vendas feitas posteriormente á publicação do precitado regulamento, ficam por esse facto considerados de legitima acquisição, embora não fossem registrados nos prazos fataes ; e tendo V. S. respondido ao mencionado engenheiro com a doutrina dos avisos de 6 de setembro de 1859 e 12 de junho de 1863, os quaes resolvem de modo satisfactorio as duvidas propostas, declaro a V. S. que fica approvada a referida resposta. Deus guarde a V. S.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Na mesma data á presidencia do Paraná :

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 15 de maio ultimo, em que participa ter approvado a resolução tomada pelo engenheiro Theodoro Ochsz, chefe da commissão de medição de terras do rio Iguassú, de conceder a demissão pedida pelo escrivão João Antonio Romalho, e de nomear, em substituição deste, o cidadão João Antonio Xavier, declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que os escrivães não teem vencimentos fixos, apenas percebendo uma parte da quantia paga pelos posseiros semeiros por braça quadrada corrente e medida. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 20 ao presidente da Bahia :

« Illm. e Exm. Sr.—Da informação que acompanhou o officio de V. Exc., de 22 de março ultimo, prestada pelo vigario da freguezia de Sant'Anna do Serapuhy, em obediencia ao aviso circular deste ministerio de 5 de julho de 1875, consta não haverem sido registrados nos livros especiaes, a que se refere o art. 8º § 5º da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, e sim no livro geral da matriz, os nascimentos e obitos dos filhos de escravas, nascidos naquella freguezia depois da data da mesma lei.

« Allega o referido vigario assim haver procedido a respeito dos cinco nascimentos e dous obitos verificados durante a sua administração parochial para não alterar a ordem das datas, visto ter o seu antecessor padre Manoel Florencio do Nascimento, registrado no mesmo livro geral os nove primeiros nascimentos de filhos de escravas, que se haviam dado na freguezia desde a data da lei até alem que tomou posse o actual parocho.

« Não consta do officio do vigario se os livros especiaes de que se trata, foram sellados em tempo com a taxa simples de 100 rs. por folha, como cumpria, visto estarem comprehendidos, de conformidade com a ordem do thesouro nacional de 9 de janeiro de 1873 e outras, na disposição do art. 13 § 2º do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870.

« Sendo de esperar que V. Exc. haja providenciado sobre estes varios pontos em maneira a regularisar este importante serviço na mencionada freguezia, recommendo a V. Exc. que me remetta cópia do officio que com data de 21 de janeiro ultimo, expedio ao vigario, afim de que este ministerio possa resolver como for de direito, cumprindo declarar desde já a V. Exc. :

« I.—Que a não terem sido sellados os livros especiaes antes ou dentro do prazo fixado pela ordem do thesouro nacional de 1 de abril, explicada pela do 14 de setembro, ambas de 1874, devem ser revalidados nos termos dos arts. 23 n. 8 e 31 do regulamento, acima citado, n. 4,505 de 9 de abril de 1870.

« II.—Que ao antecessor do actual vigario, como a este, é applicavel a multa comminada no art. 8º § 5º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, competindo a V. Exc. impô-la.

« III.—Que os livros especiaes devem começar a ser escripturados, trasladando para elles o vigario os assentamentos lançados no livro geral, precedidos de um termo em que se narre todo o occorrido, para que conste a todo tempo a razão do facto. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

« Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. cópia da informação prestada a essa presidencia pelo vigario da freguezia de Nossa Senhora do Rosario do Gentio, em observancia do aviso circular deste ministerio, de 5 de junho de 1875, afim de que acautelada pelos meios do direito a liberdade dos ingenuos que, segundo allega o mesmo vigario, não teem sido baptisados, e provavelmente não teem sido dados á matricula, sejam punidos os senhores, na fórma das leis e regulamentos, pela negligencia ou fraude com que hajam procedido. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Em 22 o seguinte :

« S. A. a princeza Imperial regente, em nome de S. M. o Imperador, attendendo á conveniencia de promover-se a construcção de uma estrada de ferro ou de uma via de communicação mixta, que offereça mais facil e commodo transporte entre a capital do imperio e a provincia de Matto-Grosso, resolve nomear uma commissão composta do conselheiro de estado Visconde do Rio-Branco, como presidente, do marechal de campo conselheiro Henrique Beaurepaire Rohan, do brigadeiro conselheiro Francisco Antonio Raposo, e dos engenheiros Honorio Bicalho e Manoel Buarque de Macedo, para, em vista dos estudos feitos e de outros que se fizerem ainda necessarios, e tendo em consideração as vantagens economicas e estrategicas dos traçados propostos, escolher e propôr o que lhe parecer preferivel á execução do tão importante melhoramento nacional.—Palacio do Rio de Janeiro, 22 de junho de 1876. — *Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JUNHO DE 1876.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Francisco de Paula Motta, resolve considerar sem effeito sua nomeação para 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro.—Fizeram-se as communicações.

Officios :

— Ao presidente da Parahyba.—Tive a honra de receber e agradeço o exemplar do relatorio que V. Exc. enviou-me com officio de 29 de maio findo.

— Ao commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de dar suas ordens para que sejam prestadas, hoje ás 4 horas da tarde, as honras funebres devidas ao finado official da imperial ordem da Roza, Luiz José Pereira Simões, cujo cadaver se acha depositado na capella do cemiterio publico, onde terão lugar as exequias.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 30 de maio ultimo, sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar de saúde pela junta militar, os soldados do 2º batalhão de infantaria Manoel Jeronymo Correia, do 9º da mesma arma Semião de Castro Bezerra, João Baptista da Cruz e Joaquim José Correia, e do deposito de recrutas Manoel Francisco de Oliveira e Trajano Mendes, todos em tratamento no hospital militar, devendo enviar-me para serem transmittidos áquelle ministerio, os respectivos termos acompanhados das certidões de assentamentos das mencionadas praças.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 24 de maio proximo findo, sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar pela junta militar, os soldados do 2º batalhão de infantaria José Antonio Ferreira Coelho e da companhia de cavallaria Victorino da Silva Azevedo, que se acham em tratamento no hospital militar, cumprindo que me envie, para serem transmittidas áquelle ministerio, copias dos respectivos termos, acompanhadas das certidões de assentamentos das mencionadas praças e informe por essa occasião o motivo que deu lugar á fractura da perna esquerda do primeiro daquelles soldados.

— Ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 31 de maio ultimo, que a empreza Agra & C., preste á fiança idonea para garantia das multas em que por ventura incorrer pela não execução do contrato com ella celebrado pelo director do hospital militar, para a conducção em carros funebres, até o cemiterio publico, das praças que fallecerem naquelle estabelecimento, podendo depois de preenchida esta formalidade considerar-se approvado dito contrato, para produzir os effeitos legaes ; assim o declaro a V. Exc., afim de que dê a respeito as necessarias providencias.

— Ao conselho de compras de marinha.—Approvo a compra que em sessão de 30 de maio ultimo e á vista das propostas que junto devolvo, effectuou o conselho de compras de marinha, de varios objectos necessarios para provimento do respectivo almoxarifado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos mencionados no incluso pedido que faz o almoxarife do mesmo arsenal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 29 de maio ultimo, referente á communicação feita pelo chefe do corpo de fazenda, de que o official de fazenda da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, Eugenio Pinto de Andrade, prestou contas do exercicio de 1874 a 1875 e acha se quites com a fazenda nacional, recommendo a V. S., que, nos termos do citado aviso, faça consignar esse facto nos assentamentos do referido official.

— Ao mesmo.—Faça V. S. constar ao imperial marinheiro reformado Francisco Gomes da Costa, em solução ao seu requerimento dirigido ao governo imperial, que, por aviso do ministerio da marinha, de 26 de maio proximo findo, foi declarado que o requerente já foi recompensado com a reforma, nos termos do decreto de 11 de dezembro de 1875, em consequencia de ferimento recebido por occasião de uma salva a bordo do brigue-escuna *Tonelero*, e não tem direito á pensão, por que não póde ser concedida se não ás praças de pret feridas em combate durante a guerra do Paraguay.

— Ao inspector da saúde publica.—Para dar cumprimento ao aviso n. 655, de 29 de maio ultimo, do ministerio dos negocios do imperio, recommendo a V. S. que remetta á secretaria desta presidencia, até 30 de agosto proximo futuro, todas as informações que poder obter sobre os factos concernentes á saúde publica occorridos nesta provincia no corrente anno.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, removido por decreto de 12 de abril ultimo, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pedras de Fogo, na provincia da Parahyba, para igual cargo no de Itambé, nesta provincia, assumio o exercicio das funcções de seu cargo em 6 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso de 19 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, communica que seguirá brevemente para esta provincia o pessoal encarregado dos trabalhos technicos e da fiscalisação do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco ; e bem assim um exemplar impresso das instrucções de 26 de fevereiro ultimo, expedidas para identico serviço na provincia da Bahia, e mandadas vigorar naquella, por portaria de 19 de maio proximo findo, da qual tambem envio um exemplar.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, requisitou do da fazenda em 31 de maio ultimo, as necessarias ordens sobre o credito de 10:000$000 á esta provincia, afim de ser applicado durante o actual exercicio ás despezas da commissão incumbida de fiscalisar e dirigir os trabalhos technicos do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, levando-se taes despezas ao credito da lei n. 1,953 de 17 de junho de 1851, art. 2º § 2º, nos termos do art. 23 da de n. 2,640 de 22 de setembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S., como determina o Exm. Sr. ministro da marinha no aviso de 31 de maio ultimo, junto por copia o incluso relatorio da despeza feita nos mezes de outubro e dezembro de 1875, addicionaes ao exercicio de 1874 a 1875, recommendo-lhe que nos termos do citado aviso dê as necessarias ordens, para que a fazenda seja indemnisada do que demais foi pago a Francisco Gomes de Figueiredo, por haver exercido o lugar de director de construcções navaes, no impedimento do respectivo director.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para o seu conhecimento e fins convenientes, que por aviso n. 2,065 de 30 de maio findo, do ministerio dos negocios do imperio, foi approvado pela verba—Soccorros publicos—o credito de 4:000$ aberto sob responsabilidade desta presidencia, em 12 do dito mez, afim de ir occorrendo ás despezas com o tratamento dos indigentes accomettidos da variola, e de febres de mão caracter que estão grassando em diversos pontos desta provincia.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do ministerio do imperio n. 2,062 de 31 de maio findo, communico a V. S. que foi autorisado pela verba—presidencia da provincia—do exercicio de 1875 a 1876, o augmento de credito de 879$998 para cobrir as despezas de igual quantia, em que importaram com accrescimo da terça parte, as passagens do ex-presidente desta provincia, bacharel João Pedro Carvalho de Moraes, e sua familia para a côrte.

— Ao mesmo.—Communicando-me o brigadeiro commandante das armas, com referencia á participação feita pelo director do hospital militar, haver o respectivo escrivão Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, reassumindo no dia 7 do corrente o exercicio de seu cargo, renunciando portanto o resto da licença que gozava ; assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, os titulos de Henrique Cesario da Cunha e Felix Pacheco de Menezes, nomeados agentes para os correios das villas de Itambé e Serinhãem nesta provincia.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao presidente do tribunal do commercio.—Devendo esta presidencia satisfazer o que lhe é recommendado pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em aviso circular de 12 de maio ultimo, cumpre que V. S. me remetta uma relação das companhias ou agencias de companhias anonymas que funccionam nesta provincia, com as informações constantes da inclusa nota por copia.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—Em additamento a meu officio de 8 de maio ultimo, transmitto a Vmc., incluso por copia, o aviso do ministerio da justiça de 3 do corrente, declarando que os promotores publicos não percebem custas pelos actos que praticarem em virtude do decreto legislativo n. 2,675 de 20 de outubro de 1875.

— Ao da Boa-Vista.—Com a possivel brevidade informe Vmc. qual o numero de juizes de facto apurados no municipio de Petrolina, e no de Villa Bella.

— Ao juiz municipal de Buique.—Afim de que Vmc. informe com urgencia, transmitto-lhe em original o incluso officio que opportunamente me será devolvido, do commissario de policia dessa villa, no qual se queixa do procedimento de Vmc. para com uma praça da respectiva guarda local, pronunciada como incursa nas penas do art. 266 do codigo criminal.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—Esperando-se amanhã da Europa o paquete inglez *Minho*, não póde, em vista da deliberação tomada em 24 de maio do anno passado, pelo meu antecessor, de accordo com o que propoz a associação commercial, seguir hoje para os portos do norte o vapor *Pará*, chegado hoje mesmo dos do sul, como pedem Vmcs. em officio desta data.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, com destino á companhia de aprendizes marinheiros d'aquella provincia, 6 volumes contendo duas peças de bronze e seus accessorios.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Transmittindo á camara municipal do Recife, a copia inclusa do officio que em 1 do corrente mez dirigio-me o presidente da junta municipal, recommendo á mesma camara que sem demora mande publicar os nomes dos cidadãos excluidos das listas parochiaes de qualificação de votantes do municipio do Recife.—Communicou-se ao presidente da junta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial—N. 152.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 33 de 18 de abril ultimo, que, do archivo desta secretaria nada consta acerca da compra de uma casa para cadeia e camara de Granito.

— Ao mesmo.—N. 153.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, os originaes das resoluções dessa assembléa, sanccionadas no corrente anno, sob ns. 1,227 a 1,244, excepto os de ns. 1,232 e 1,233, por serem de posturas municipaes.

— Ao mesmo.—N. 154.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, 50 exemplares do regimento interno para as escolas de instrucção primaria, approvado pela presidencia em 19 de abril deste anno.—Remetteu-se tambem 1,000 exemplares ao inspector geral da instrucção publica.

— Aos juizes de direito da provincia.—Circular.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa lista de antiguidade dos juizes de direito.

— Ao de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando que o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos desse termo, prestara o respectivo juramento no dia 27 do mez anterior.

— Ao commissario de policia de Carurú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 30 de maio ultimo, que o alistamento das praças da guarda local é feito de accordo com o capitulo 2º do respectivo regulamento.

Juizo de direito interino da comarca de Villa Bella, em 14 de junho de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Junto por copia remetto a V. Exc. um officio do juiz municipal do Triumpho, em que fornece-me dados para informar a V. Exc., com relação ao recrutamento feito naquella villa no dia 29 de abril ultimo ; assim como sobre a suspensão do imposto de 120 rs. por carga de generos alimenticios expostos á venda. Acerca do conteúdo do mesmo officio, affirmo a V. Exc. ser a fiel expressão da verdade e contraposição á arguição feita pelo periodico *Provincia*. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, mui digno presidente da provincia de Pernambuco.—*Arconcio Pereira da Silva*, juiz de direito interino.

Villa do Triumpho, 12 de junho de 1876.—Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. S. datado de 5 do corrente, em que pede-me informações circumstanciadas, já sobre um recrutamento que dizem ter havido na feira desta villa, no dia 29 de abril, já sobre a suspensão do imposto de 120 rs. por carga de generos alimenticios expostos á venda.

Quanto a 1ª parte tenho a dizer a V. S. o seguinte :

Chegando eu a esta villa e estando em exercicio do cargo que occupo, foi um dos meus primeiros cuidados saber se as pessoas que legitimamente tinham a seu cargo menores, cumpriam com as obrigações que contrahiram. Em segundo lugar sendo nomeado para a delegacia litteraria deste termo procurei saber se as aulas eram frequentadas convenientemente, attento presenciar em vagar pelas ruas sem ter occupação alguma, um grande numero de meninos.

Entrando no conhecimento de que alguns tutores eram omissos em fazer seus tutelados frequentarem as aulas e bem assim muitos pais ; ordenei por meio de uma portaria ao escrivão respectivo que intimasse aquelles tutores, a que no prazo de 30 dias cumprissem esse dever, e bem assim fiz publicar um edital determinando o mesmo prazo a aquelles outros sobre as penas da lei, conforme estou autorisado, já como juiz de orphãos, já como delegado litterario, em virtude do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 18 § 7º e arts. 28, 29 e 30.

Tomadas estas providencias entre os mais que compareceram para apresentarem os menores ás escolas, compareceram alguns tutores, e entre elles o de nome Ricardo Ferreira dos Santos, fazendo sentir a impossibilidade de satisfazer o mandado, por isso que seus tutelados eram tão insubordinados que o desconheciam e que finalmente deixaram a casa para andarem vagando sem destino, accrescentando mais que era conveniente os mandar pegar por alguma praça de policia, afim de lhe os entregar e só por essa forma poderia satisfazer o que se exigia ; como quer que andassem elles vagando pela feira e não visse eu inconveniente algum de satisfazer a minha exigencia justa, sendo alem disso um meio de corregir, determinei que fossem elles pegados, sem que se desse o menor disturbio e entregues aos seus tutores. Folgo em dizer a V. S. que desta minha deliberação tenho tirado um bom resultado, por isso que tem-se procurado fazel os frequentar as escolas, ou applical os ao trabalho. Do exposto já vê V. S. que nenhum recrutamento houve nesta villa, ainda que o affirme a *Provincia*, por quanto esse jornal por sua vez só procura embaraçar ao desenvolvimento intellectual e material do paiz, a aquelles que para cumprirem a lei temem as falsas arguições de tal jornal. Accresce que se o recrutamento tivesse havido em taes menores, para isso estava autorisado por officio da presidencia de 17 de agosto de 1875, em virtude do aviso circular do ministerio da marinha, de 23 de julho, tambem de 1875.

Quanto á segunda parte, tenho a dizer, que havendo a camara municipal posto em hasta publica o imposto de 120 rs., de que trata o officio da presidencia da provincia, foi elle arrematado em 12 de outubro do anno proximo passado pelo cidadão Cleomens Lopes de Siqueira, pela quantia de 251$000, e como quer que segundo estou informado, com esse imposto extraordinariamente soffresse o commercio, ficando a feira reduzida a menos de metade do que dantes era, os cidadãos capitão Antonio Gomes de Campos Patico, e alferes Manoel de Souza Monteiro, entendendo-se com aquelle arrematante, propuzeram-lhe indemnisar dentre elles dous, a arrecadação do segundo semestre daquelle imposto, com tanto que não fosse cobrado, e porque esse contrato foi aceito pelo arrematante, pagaram aquelles dous cidadãos ao arrematante a quantia de 125$600, deixando por isso o arrematante de continuar a cobrança, ficando a camara por sua vez indemnisada.

Parece-me que um tal procedimento que de todos foi conhecido, seria antes digno de elogios que de censura. E' o que tenho a informar a V. S., bem como remetto copia do officio citado de 17 de agosto do anno proximo passado. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Arconcio Pereira da Silva, digno juiz de direito interino.—O juiz municipal, *José Francisco Ribeiro Machado.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE JUNHO DE 1876.

Angelo da Silva Gomes Araujo.—Seja posto em liberdade.

Amaro de Barros Correia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Clara Rosa Durães.—Como requer.

Ezequiel de Lima e Sá.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Felix Manoel do Nascimento Valois.—Informe o Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Francisco Barbosa.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Maria Pereira da Rocha.—Deferido com o officio desta data ao Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

José Joaquim dos Santos.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Joaquim José Alves de Carvalho.—Juntos a estes os documentos de que trata o supplicante, informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim Francisco Franco.—Encaminhe-se.

Manoel Dias de Toledo Junior.—Sim, mediante recibo, e não havendo inconveniente.

Manoel Procopio da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commissario de policia da parochia de Timbauba.

Manoel da Silva Farias & C.—Nego provimento ao presente recurso á vista do disposto no art. 3º do regulamento de 7 de outubro de 1873.

Manoel Marinho do Nascimento Valois.—Informe o Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Ricarda Maria da Conceição.—Junte certidão de casamento.

Thomaz Antonio Manoel Monteiro Junior.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de junho de 1876.

N. 623.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 28 do corrente, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Domingos, por disturbios ; José da Silva Franco e Amancio José dos Santos, por embriaguez.

No dia 29, á ordem do subdelegado do Recife, José Pinto de Oliveira, Antonio Gomes dos Santos e José da Silva Mafra, por offensas á moral publica ; Mariano José de Oliveira e Innocencio Vieira dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisca, escrava de Antonio Rodrigues Baracho e Maria, menor, filha da mesma escrava, á minha disposição.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio Pilôto, Francisco da Cunha Vieira e Delphina, escrava de um fulano Pessoa, por disturbios.

No dia 27 deste mez, nas matas do engenho Camorim, do districto de Agua Preta, foi encontrado barbaramente assassinado o subdito portuguez Antonio Gomes de Macedo, que residia em Rio Formoso.

O respectivo delegado procedeu ao inquerito policial que teve logo competente destino e prosegue nas precisas indagações para descobrir o autor do crime.

Em dias deste mez, no districto de Muribeca, da casa da residencia de João Campello de Oliveira roubaram um bahu, contendo a quantia de quatrocentos mil réis. O subdelegado do districto prendeu a Manoel Bernardo de Sant'Anna e Honorio Leodorio de Sant'Anna, como autores do crime e os remetteu ao Dr. juiz de direito, com o inquerito policial a que procedeu a tal respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

17 DE JUNHO

A FEBRE AMARELLA

II

Qual é a origem da febre amarella, qual a causa que a produz? Até agora ninguem o disse, pelo menos de modo que passasse por cousa assentada e impozesse silencio a outras e encontradas explicações. Como, porém, combater uma causa desconhecida? A primeira regra para fazer cessar um effeito é remediar-lhe a causa ; como, porém, remover o que se não conhece? o que se removerá n'este caso?

Daqui vem a perplexidade que até agora tem reinado. Entendeu-se que, para efficazmente debellar o mal, cumpria averiguar-lhe primeiro a verdadeira causa. Effectivamente assim é. Para principiar pelo principio, mas principiar seriamente, devia, pois, fazer-se quanto era humanamente possivel para descobrir essa causa real da febre amarella. Fez-se isso? Não sabemos se em boa consciencia se poderá responder affirmativamente.

Deixemos, porém, inuteis recriminações do passado, e tomemos a questão no pé em que se acha actualmente. Pôr-nos-hemos, ou, se quizerem, continuaremos a estudar a verdadeira causa do mal, para depois assentarmos no meio mais efficaz de combatel-a? Emquanto, investigando-lhe a causa, cruzamos os braços diante do mesmo mal, progredirá elle até que lá virá o *sero medicina paratur* de Ovidio. Que fazer, porém, emquanto não for conhecida a causa que temos de atacar de frente? Quanto a nós, uma cousa bem simples.

Deve o homem fazer quanto lhe é possivel dentro das suas forças e deixar o resto á Providencia ; mas só depois e nunca antes d'isso. Já a sabedoria do povo, de todas a mais segura, pois funda-se na experiencia, dictou o annexim : «Fia-te na Virgem, e não corras, verás o que te succede.» Deus disse ao homem pela voz da consciencia : «Trabalha, que eu te ajudarei.»

Trabalhemos, pois, procuremos tornar a nossa cidade o mais salubre possivel, segundo todas as prescripções da hygiene. Nunca será trabalho perdido. A febre amarella desapparecerá ou não ; em todo o caso, porém, lucraremos muito, lucraremos immensamente melhorando as condições geraes da saude publica, e, sobretudo, teremos tranquilla a consciencia, havendo feito quanto era humanamente possivel.

E porque não havia de desapparecer a febre amarella, ou pelo menos de abrandar muito na sua intensidade? Ahi temos já a experiencia para mostrar-nos como nos casos individuaes aproveitam a limpeza e o asseio e as boas condições da habitações e da alimentação. Se, pois, andar bem limpa a nossa cidade, se fosse bem ventilada se não houvesse senão habitações sadias, embora pobres e despidas de todo o ornato, se de idamen

MUTILADO

te se [f]scalisassem todos os generos de alimentação, por que não havia isso de aproveitar a todos, por que é que, principalmente com o poderoso auxilio da a[r]borisação de ruas e praças, se não havia de restab[el]ecer por si mesmo esse equilibrio, que dizem p[e]rturbado dos elementos da atmosphera, desde qu[e] esta deixasse de ser saturada das deleterias exh[al]ações da nossa immundicie, das aguas corruptas, dos corpos putrefactos, das materias em decomposição e de quanta cousa póde viciar o ar que respiramos, e por ahi abunda na nossa abandonada cidade! Tentemol o, ao menos, que bem vale a pena tental-o.

Tentemól-o, porém, seriamente, não como até agora se tem feito e está fazendo. Decretou-se o desentupimento do canal do mangue; mas como se está fazendo? Levará mais mezes do que poderiam gastar-se de semanas. Com a mesma desobstrucção pouco se lucrará, se não se prolongar o canal até ás marés vivas do lado da praia Formosa. Nem basta a limpeza: uma vez feita, é preciso mantel-a.

No andar em que vamos voltará a estação estiva, e nada estará feito, como de facto nada vemos ainda principiado, á não ser aquelle trabalho.

A desecação dos pantanos aproveitará ou não contra a febre amarella; com toda a certeza, porém, aproveitará contra as febres intermittentes e palustras, e tanto basta para que se faça. Será sempre um inimigo menos que teremos; melhorar as condições geraes da salubridade da cidade, deve ser o nosso primeiro empenho.

Temos principalmente duas regiões paludosas: uma do lado de S. Clemente, outra no mangue. A primeira apresenta maiores difficuldades (por que o não diremos, se infelizmente é verdade), possuidos aquelles terrenos na maior parte por homens ricos e poderosos; mas tambem não é alli tão densa a população. Principiamos pela segunda, que, sobre offerecer menores difficuldades, é mais urgente, para melhorar um bairro inteiro, em que abunda a pobreza, primeira classe a que devemos attender.

Deveria este trabalho principiar immediatamente; nem ha mais tempo que perder com intimações aos proprietarios, já intimados e mais que infimados repetidas vezes, e todas inutilmente. *Ad instar* do que se pratica nas estradas de ferro, é caso este de tomar os terrenos que cumpre altear, e as casas que cumpre abater, deixando para depois a liquidação da indemnisação devida, sempre que esta não for amigavelmente e sem demora concertada com os interessados.

Convenientemente repartida, póde fazer-se a obra rapidamente. Não faltam morros que forneçam barro ou terra. Preferio-se por agora o de Santos Rodrigues, que pouco material offerece, sem que se ponham em risco as construcções superiores. Além d'isto apenas se vai cortar um pouco de uma aba da serra de Santa Thereza e Corcovado. O morro do Senado, pelo contrario, reune a dupla vantagem não só de não ter sobre si edificações quasi nenhumas, mas ainda a de deixar-nos com a sua remoção uma magnifica área, valiosissima em si, valiosa por desaffrontar todo o bairro em roda.

A commissão de melhoramentos da cidade propoz muitas cousas, umas urgentemente necessarias, outras uteis. E' principiar pelas primeiras, e deixar para mais tarde as segundas. Muitas, se não todas, podem entregar-se a emprezas particulares; animando, porém, estas, em vez de matal-as ainda antes de nascerem.

Julgou o governo que prestaria tanto maior serviço quanto mais onerosas fossem as condições impostas ao projecto do tão necessario arrasamento dos morros de Castello e de Santo Antonio. Achou concessionario que lh'as aceitasse todas, e exultou ufano, exclamando: « Vejam lá quantas vantagens consegui, e quanto me não vai dever esta cidade. Que succedeu porém? Appareceu concessionario, mas não appareceram capitaes e os morros ahi estão e estarão. Eis o que ficamos devendo.

Carece a cidade de ser cortada em toda a sua extensão por quatro ou mais ruas largas e direitas que se cruzem, servindo de arterias á sua circulação e que ao mesmo tempo lhe levem ar puro e fresco aos pulmões. E' tambem obra que póde deixar-se a emprezas particulares. Em outras cidades tem sido ella emprehendida por companhias, que hão auferido bom lucro com a revenda dos terrenos, tornados muito mais valiosos pelo mesmo alargamento das ruas. Entre nós, porém, é empreza ainda não tentada, nem posta á prova, e os capitaes são timidos. Offereça-lhes o governo garantia de juros, e elles acudirão para estas como para quaesquer outras obras que forem necessarias e de real utilidade.

Promover por todos os meios a construcção de habitações salubres e arejadas para os pobres, é outra urgente necessidade, acabando desde já com os immundos cortiços. Aos proprietarios destes poderia deixar-se opção entre a expropriação ou inteira reconstrucção dos mesmos, segundo as melhores regras hygienicas. De momento poderia lotar-se cada um destes edificios ou cada quarto.

Muito se tem fallado dos canos de esgoto; effectivamente parecem elles ser mais porosos do que convinha, permittindo assim a exhalação de gazes mephiticos, que depois de impregnarem a terra vem viciar a atmosphera. Talvez, porém, se minore o mal dando rapida expedição ás materias que por elles passam por meio do um abundante supprimento d'agua. Constitue este, a seu turno, uma das mais urgentes necessidades; vai ser ella afinal satisfeita, ahi, porém, não haverá remedio senão aguardar ainda algum tempo.

O que convém é activar as obras que o governo já tem em andamento. Que as materias sejam effectivamente desinfectadas, e não arrojadas ao mar, é condição já escripta, mas cujo cumprimento deve ser escrupulosamente verificado.

Sobre a alimentação publica toda a vigilancia é pouca. Convém obstar efficazmente á venda de generos deteriorados e de fructas verdes e mal sazonadas. Poucas apparecem no mercado que o não sejam, e as que o não parecem, não amadureceram na arvore, mas ou artificialmente ou com o tempo que esperaram por comprador. A este respeito temos posturas, mas é como se as não tivessemos, pois não se cumprem. Entretanto não poucas victimas tivemos por esta causa.

A arborisação das ruas e praças, por mais recommendada que seja, não tem merecido cuidado. Tem-se plantado aqui e acolá algumas arvores pequenas e enfezadas, sem resguardal-as do damno a que ficam expostas. Depois, ninguem mais se lembra dellas; uma ou outra vinga a maior parte morre e deixam-nas morrer sem substituil-as. Hoje em dia a sciencia fornece meios de transportar florestas inteiras.

Temos a magna questão da limpeza da cidade, ha tanto tempo agitada e sem solução ainda. E' demasiado grande a área da cidade para que possa este serviço ser confiado a uma unica pessoa. A companhia do gaz tem assentado mais de 20 leguas de encanamento; veja-se a extensão que medem as diversas ruas e travessas. Poderia, pois, para os effeitos da limpeza, dividir-se a cidade em districtos, e contratar serviço especial para cada um. Seja bem pago este serviço, mas sejam tambem inexoraveis os encarregados de fiscalisal-o. O nosso caracter tem sido frequentemente denegrido com a imputação de venalidade. Não, não é esse o fundo do nosso caracter; a corrupção e a venalidade têm sido antes importadas, fructos espurios de uma civilisação bastarda, que tão facilmente se confunde com a legitima. O fundo do nosso caracter é antes nimia condescendencia, levada, muitas vezes, além dos limites dos proprios deveres. Dispamo-nos, porém, della, ao menos quando se trata da salvação de todos.

Nem bastá trazer as ruas limpas, apezar de que nem isso mesmo se haja conseguido até agora; é mister inspecionar as areas e quintaes das casas. O domicilio do cidadão é sagrado, mas não lhe dá isso direito de transformal-o em fóco de infecção, nem de envenenar de dentro delle os vizinhos e a cidade inteira.

Com a limpeza das ruas prende-se o calçamento destas. A este respeito tem sido deploravel o procedimento da camara municipal, já permittindo que os empreiteiros faltam escandalosamente a todas as condições dos contratos, já desprezando inteiramente a conservação desses taes ou quaes calçamentos assim obtidos. Se pudessemos ter ruas bem calçadas, muito melhor e mais facilmente se faria o serviço da limpeza.

Por si mesmo procure cada morador ter bem ventilada a sua casa, praticando oculos onde não puder abrir janellas. Não podendo esperar se isto da grande maioria dos inquillinos, poderia impor-se a obrigação aos proprietarios que alugam as suas casas. As leis que protegem os contratos de aluguel bem podem impôr-lhes condições, vedando que alugue alguem uma casa que não esteja em bôas condições de ser habitada.

Não temos a pretenção de haver indicado tudo quanto deve fazer-se, nem mesmo de haver dito cousas que não sejam sabidas de todos. Tão pouca era essa a nossa missão: limita-se ella a chamar a attenção dos poderes publicos para um estado de cousas que não se póde nem deve deixar correr como vai indo. Algumas medidas lembradas podem depender do corpo legislativo; mas não nos dirigimos a este nem áquelle poder, dirigimonos aos que podem concorrer para salvar este Rio de Janeiro que, ainda quando tenha um dia de deixar de ser capital do imperio, ha de ser sempre pela sua posição excepcional e esplendida bahia, uma grande cidade e o primeiro emporio commercial da America do Sul.

(*Jornal do Commercio*, do Rio).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JULHO DE 1876.

Noticias do sul do imperio.

Hontem, ás 8 horas da manhã, fundeou em nosso porto o paquete inglez *Elbe*, trazendo datas: do Rio da Prata 18, do Rio Grande do Sul 15, de Santa Catharina 16, do Rio de Janeiro 24, e da Bahia 28 de junho, e de Matto Grosso 28 de maio.

Alem do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos nos jornaes o que segue:

CHILE.

Um telegramma de Santiago annunciava que o congresso chileno se abriria no 1º do corrente. O presidente da republica declarara que a questão com a Republica Argentina nada tinha adiantado, mas que devia esperar-se que brevemente seria resolvida á satisfação de ambos os Estados, podendo tambem contribuir para isto a mediação offerecida pelo Perú.

RIO DA PRATA.

O congresso argentino proseguia no empenho de introduzir economias no orçamento, supprimindo verbas para agricultura, immigração e agronomia. Supprimio-se tambem o subsidio de 10,000 pesos fortes para as escolas das provincias que preenchessem a condições estabelecidas na lei que creara aquelle auxilio.

Por outro lado o governo, attendendo á depreciação geral da propriedade, propoz reduzir 20 % as respectivas avaliações, pelas quaes se cobra a contribuição directa. Importaria isto um desfalque de tres milhões de pesos papel na receita geral e igual somma na da repartição de instrucção publica, mas esperava-se supprir esta diminuição com as economias impostas a toda a administração.

Dizia-se que a alfandega passaria a cobrar em ouro os seus direitos. Por entretanto, porem, recebia papel; os deputados é que haviam recusado receber o seu subsidio em bilhetes do Banco Nacional, que estavam com 14 % de desconto. O ouro fluctuava entre 22 a 25 % de premio.

Dizia-se que a *tram via* de Belgrado estava vendida por £ 190,000 e que iam suspender-se as obras da estrada de ferro para Tucuman.

O governo mandava para a Europa £ 25,000 pelo *Elbe* e na praça notava-se mais alguma actividade. Os negociantes de comestiveis tinham elevado os preços destes. Dera-se mais uma quebra commercial de 300,000 pesos portes.

Contrariamente ao que se dizia, o governo argentino recebeu officialmente o novo ministro do Chile antes de resolvida a questão da barca franceza aprezada no estreito de Magalhães, facilitando assim o ajuste de todas as questões pendentes entre as duas republicas. E' isto annunciado por um telegramma recebido em Montevidéo, que tambem refere haver sido approvado pelo congresso, como sabiamos, o tratado definitivo de paz e limites com o Paraguay.

O mesmo congresso faz uma reducção de 15 % nos ordenados dos empregados publicos a partir de julho.

Fallava-se de um ajuste do governo com o Banco da Provincia para este lhe emprestar 400,000 pesos fortes e encarregar-se do pagamento dos juros e amortisação da divida em Londres. O ouro no dia 17 tinha estado a 20 e 21 % de premio.

O coronel Matoso, de quem ultimamente fallamos, participava ter repellido os indios invasores, retomando lhes o gado que levavam roubado e resgatando alguns captivos.

— Do Estado Oriental não ha noticia de interesse politico.

Encontrara-se o cadaver, mas não o assassino, do fazendeiro Saralegui; desvanecendo-se comtudo as suspeitas que recahiam sobre Coronado.

MATTO GROSSO.

No dia 3 começaram os trabalhos da assembléa provincial, tendo sido eleito presidente da mesa o Dr. José da Costa Leite Falcão.

Fallecera no Coxipó o tenente João Alves Fernandes de Andrade.

Sob o titulo de — *Tentativa de morte* — diz o *Liberal*, de 28 de maio:

« Por uma carta dirigida das Brotas, em data de 18 do corrente, a um habitante desta cidade, sabemos que na vespera desse dia, a horas adiandas da noite, foi aggredido cobardemente em sua residencia, por um desconhecido, o cidadão Lourenço Ribeiro Taques. Por uma casualidade escapou da morte esse senhor, e bem assim um seu filhinho, que se achava dormindo em uma rêde contigua á porta da entrada, sobre a qual descarregou o assassino uma arma de fogo.

« O Sr. Taques, segundo refere, foi ferido por duas balas e doze bagos de chumbo, tendo ainda uma outra bala, que atravessou a sala, ido cravar-se na parede interior fronteira á mesma porta.

« Gozando geralmente de estima na sua freguezia, attribue elle tão infame aggressão a um individuo que no dia anterior áquelle em que se deu o delicto havia chegado ás Brotas; sendo a isso levado por motivos meramente politicos. »

RIO GRANDE DO SUL.

A presidencia da provincia sanccionara o orçamento provincial para 1876 a 1877: nelle a receita é orçada em 1,504:763$ e a despeza fixada em 1,860:807$500.

Assumira o exercicio do cargo de director do arsenal de guerra o tenente-coronel José Simeão de Oliveira.

Chegara ao Rio Grande, no dia 12, o transporte *Leopoldina*, procedente do Paraguay, tendo a seu bordo o 2º regimento de cavallaria de linha com 259 praças e 26 officiaes, sob o commando do coronel Antonio Nicoláo Falcão da Frota. Não desembarcou o regimento no Rio Grande; seguio para a capital.

Tendo a camara municipal do Rio Grande resolvido que se collocasse uma lembrança na casa em que nasceu o conde de Porto Alegre, o Sr. Alfredo Pitrez, que se encarregara de executar o trabalho em marmore, expuzera-o á apreciação publica.

Consiste a lembrança em um escudo lavrado e ornado, tendo no cimo a corôa de conde e por baixo as seguintes palavras: *Aqui nasceu o benemerito conde de Porto Alegre.*

Em Pelotas, o gerente da companhia do gaz suspendera a illuminação publica, allegando que a provincia havia 5 mezes não lhe pagava.

Fallecera em sua fazenda de S. Diogo, em S. João Baptista de Quarahim, o capitão David Luiz da Gama.

Os xarqueadores haviam resolvido adherir a um convenio, estabelecendo que as matanças comecem unicamente em 1º de janeiro e terminem definitivamente em 31 de maio.

Em Jaguarão a variola ía-se desenvolvendo; já passara do hospital militar aos demais habitantes. Achava-se gravemente atacado desse mal o negociante Domingos José Marques dos Santos.

Noticia a *Provincia* que nas immediações da villa de Artigas fôra morto um individuo por nome Barreiro, na casa de Manoel Ortiz, antigo morador e proprietario naquelle lugar. Uma filha do dito Ortiz, moça solteira de 19 annos de idade, comparecendo perante a autoridade que fazia investigações sobre o facto, declarou que ella mesma havia morto Barreiro em defeza da honra de sua irmã, tambem solteira, por isso que o referido Barreiro tentara forçal-a. A morte fôra praticada com um machado.

Estava concluido o segundo forte dos que se estão construindo para a defeza da cidade de Santa Anna do Livramento. Diz o *Echo* que é um reducto como o primeiro e acha-se collocado sobre o serro do Guilherme ao oriente da Rivera e ao sul de Santa Anna, equidistando cerca de 500 metros dos dous centros populosos.

Este forte cruza seus fogos com o primeiro e reciprocamente se defendem, os dous, garantindo completamente a face S. E. da cidade, por onde, pela estrada da linha, a salvo poderia marchar uma columna.

O *Correio Mercantil* de Pelotas publicou o seguinte convenio feito sobre os exportadores de couros:

« Tendo sido muito rigoroso o aparte dos couros seccos nos paizes consumidores, nós abaixo assignados nos vemos forçados de trabalhar em harmonia, e portanto resolvemos de considerar como couros de refugo d'ora em diante:

« Todos os que teem algum defeito da punilha ou de carrapato.

« Todos os couros furados ou com qualquer outro defeito.

« Todos os couros que teem alguma marca de fogo no centro.

« Todos os couros não estaqueados ou mal estaqueados (surrões).

« Todos os couros com muitas dobras.

« Todos os couros com carnal sujo de arêa ou de outra substancia.

« Todos os couros de rezes mortas de epidemia.

« Todos os couros de menos de 16 libras são considerados como couros de terneiro.

« A differença no preço entre couros limpos e de refugo será 20 0/0 (vinte por cento) se o numero dos couros de refugo não exceder 10 0/0 aos couros limpos. Se os couros de refugo excederem os 10 0/0 a differença no preço contra os limpos será 25 0/0 até o numero de 20 0/0 e 30 0/0 se houver maior preço.

« Estes preços, porém, não se entendem por couros de refugo ordinarios que não servem para curtir, e por conseguinte só se poderão avaliar á vista da qualidade.

« Rio-Grande do Sul, 1 de junho de 1876. — *Thomsen & C. — John & C. — Kohler & C. — Moreira Frisoni & C. — Viuva Clausen & C. — H. Fraeb. — Lawson & C. — Sinclair Robinson & C.* »

O *Jornal do Commercio* da mesma cidade noticia que apparecera na serra dos Taipes, naquelle municipio, uma tão grande abundancia de ratos, chamados da *Taquara*, que tem devastado completamente as roças de milho, batatas, verduras, etc., notando-se que essa *praga* só tem respeitado o feijão. Isto tem prejudicado á pobreza, que está ameaçada de soffrer as consequencias da fome.

PARANÁ.

Estavam terminados os estudos preliminares da estrada de ferro de Morretes a Corityba. Para a passagem de linha na cordilheira do mar, foi preferida a serra de Itupava na sua depressão mais baixa.

O mercado da capital rendera em maio findo 440$100.

RIO DE JANEIRO.

Consta que as obras do prolongamento desta estrada de ferro, relativas á 1ª secção, 256 kilometros, foram contratadas: a preparação do leito, orçada em 12 ou 13 mil contos com o Sr. Francisco Justiniano de Castro Rebello, e o material fixo e rodante, orçado de 3,000 a 4,000 contos, com a companhia franceza de Fives-Lille. O contrato foi feito por metade do preço.

— Consta-nos que, pelo juiz do 3º districto criminal, foram pronunciados como incursos no art 9º da lei de 3 de outubro de 1833, combinado com o art. 174 do codigo criminal, os réos implicados no crime de notas falsas de 20$000.

— A 18 do corrente, em Petropolis, recebeu S. A. a Princeza Imperial Regente em audiencia de despedida ao Sr. D. Guilherme Blest Gana, que nessa occasião entregou a mesma augusta senhora a carta de gabinete que deu por finda sua missão de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica do Chile.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 23 de junho 2,712:519$010.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio mostrou-se pouco e frouxo. O English Banck reduzio a sua taxa sobre Londres a 25 1/4 d. O New London Banck e o Banco Commercial continuaram a sacar á mesma taxa de 25 8/3 d., mas aquelle banco só contra a sua matriz.

« Em papel particular pouco se fez a 25 1/2 d.

« A' ultima hora constou-nos que se effectuaram transacções em papel particular a 25 3/8 d. letras e dinheiro para o paquete de 9 de julho futuro.

« Negociaram-se cerca de 3,000 soberanos a 9$480 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 conservaram-se firmes a 1:025$, a ex dividendo.

« No mercado de acções apenas constou a venda de um pequeno lote do Banco Rural e Hypothecario a 210$, a dinheiro.

« As vendas de café foram pequenas. Durante a semana finda venderam-se cerca de 49,600 saccos e a existencia é hoje de 40,000 ditas.

« Cotamos por 10 kilogrammas:

« Lavado	5$900	a	6$700
« Superior e fino	6$200	a	6$500
« 1ª boa	5$900	a	6$000
« 1ª regular	5$600	a	5$700
« 1ª ordinaria	5$200	a	5$350
« 2ª boa	4$100	a	4$600
« 2ª ordinaria	3$700	a	3$950

« Fizeram-se hoje pequenas vendas de assucar para o consumo local.

« Fretou-se um navio para Gibraltar á ordem, café, a 27 s. 6 d. e 5 0/0 de capa. »

BAHIA.

— Lemos no *Jornal*:

« Hontem (26) realisaram-se na cathedral as exequias mandadas celebrar por S. Exc. Rvdm. em suffragio á alma do venerando arcebispo o Sr. conde de S. Salvador.

« O templo estava convenientemente preparado, e houve grande concurrencia. »

« No sabbado, á noite, falleceu quasi repentinamente o antigo medico homeopatha Dr. Antonio Ribeiro Lima, na idade de cerca de 60 annos.

« Tendo chegado da clinica, e depois de jantar e descançar, conversando com a familia, recolheu-se para dormir. Momentos depois ouviram no dedir soccorro, dizendo estar a morrer. A familia acudio, e perguntando-lhe se queria que fosse chamado um medico, respondeu-lhe elle que lhe trouxessem um sacerdote; mas, antes que este tivesse chegado tinha elle cessado de viver!

« Sua morte causou geralmente grande pezar, pois era o Dr. Ribeiro Lima, medico humanitario e cidadão muito estimado por suas qualidades pessoaes.

« O seu enterro foi muito concorrido. »

« Um telegramma de Cachoeira noticiou haver fallecido alli ante-hontem (25) o negociante de fumo José Furtado de Simas, muito conhecido nesta cidade. »

SERGIPE.

No dia 11 fundou-se na capital uma sociedade particular sob o titulo *Club Dramatico*, com o fim de ministrar um agradavel e util passatempo aos associados, que são pessoas escolhidas.

— Fôra capturado nas immediações da Divina Pastora, o criminoso Laurentino de tal, successor do chefe de malfeitores conhecido por João Molungú. Effectuou a importante diligencia o capitão João da Rocha Banha.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife. — Realisou-se hontem a installação do jury do Recife, sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa, por estar doente o Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, com assistencia de 42 juizes de facto.

Hoje deve entrar em julgamento o réo Antonio Lourenço, escravo do Exm. Sr. visconde de Suassuna.

Promotor publico. — Tendo seguido para o Ceará, afim de tomar assento na assembléa provincial o Sr. Dr. Francisco Gomes Parente, assumio o exercicio da segunda promotoria desta capital o respectivo adjunto Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Mez do Coração de Jesus. — Depois de amanhã (3) termina, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, a piedosa devoção do mez do Sagrado Coração de Jesus; celebrando-se, pelas oito horas da manhã, uma missa solemne, em cujo *Evangelho* ora o Revd. João Marques de Souza: findo esse acto fica o Santissimo Sacramento em *Laus perenne* até a tarde, em que haverá *Te-Deum* com sermão pelo Revd. Themistocles Gonçalves de Andrade.

Um crime. — Em 27 do mez findo, foi encontrado barbaramente assassinado, nas mattas do engenho Camorim, districto de Agua-Preta, o subdito portuguez Antonio Gomes de Macedo, que residia em Rio Formoso.

A policia local procedeu nos termos da lei, procura descobrir o autor do crime.

Roubo. — Em dias do mez ultimo, roubaram da casa de residencia de João Campello de Oliveira, no districto de Muribeca, um bahú contendo a quantia de 400$000.

O respectivo subdelegado prendeu a Manoel Bernardo de Sant'Anna e a Honorio Leodorio de Sant'Anna, como autores desse delicto, e remetteu-os ao competente juizo de direito criminal, com o inquerito policial, relativo.

Guarda civica. — Por edital da secretaria da policia, publicado na secção competente, são convidados a comparecer na mesma secretaria, de hoje avante, das 9 horas da manhã ao meio dia, as pessoas que quizerem alistar-se na guarda urbana desta cidade, creada pela lei provincial n. 1,235.

Os pretendentes deverão apresentar-se munidos de documentos que abonem sua conducta civil e moral.

Vexame publico. — As ruas da freguezia de S. José, mais que as de qualquer outras, tornam se dia a dia mais incommodas aos que por alli moram e transitam.

No inverno tudo é lama; no verão tudo é poeira. Uma vez, que isto já chega a ser um vexame publico, urge que olhem para isto aquelles a quem cumpre fazel-o em cumprimento de dever.

Instituto Archeologico e Geographico. — Hontem reunio-se o instituto em sessão ordinaria sob a vice-presidencia do Exm. Sr. Dr. Fonceca e com assistencia dos Srs. Drs. Ulysses Vianna, Affonso de Albuquerque, commendador Miranda Leal, André Ferreira, majores Codeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2º secretario da leitura das actas das sessões de 8 e de 22 do corrente, que são approvadas.

O Sr. secretario perpetuo menciona apenas um officio do Sr. Alfredo Soares de Azevedo, agradecendo em seu nome e no de seus irmãos, ao instituto as provas que o mesmo acaba de dar á memoria de seu finado pai, o Dr. José Soares de Azevedo. — Inteirado.

Em seguida o mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas:

Um pequeno quadro moldurado, contendo o retrato do fallecido Dr. José Soares de Azevedo, pelo Sr. Dr. A. de Souza Pinto.

Dous exemplares em broxura com o titulo — *Noticia sobre a agricultuaa do Brasil*, — escripta pelo Sr. Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, offerta do consocio Dr. F. L. de Gusmão Lobo.

Outro exemplar broxurado com o titulo — *Breves considerações sobre a historia e cultura do cafeeiro e consumo de seu producto* — por aquelle mesmo escriptor; offerta do consocio Dr. F. L. de Gusmão Lobo.

Dous mappas dos trabalhos do Dr. Homem de Mello, offertados pelo consocio Dr. Buarque de Macedo.

Todas estas offertas são recebidas com agrado.

Foram remettidos pelas respectivas redacções os seguintes jornaes:

Varios ns. da *Provincia, Revista Agricola e Commercial* e *Conservador da Parahyba*, os quaes são recebidos com agradecimento.

Findo o expediente, o Sr. vice-presidente dirige ao instituto as seguintes palavras.

São apenas decorridos oito dias da sessão funebre que celebramos em honra do nosso 2º presidente Dr. José Soares de Azevedo, e já sou hoje obrigado a annunciar ao instituto o passamento de mais um de seus socios installadores e socio effectivo; o distincto coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, que sempre nos mereceu toda a consideração e estima. Tres perdas consideraveis dentro de oito mezes; a de Monsenhor Muniz Tavares e Dr. José Soares de Azevedo, que foram os primeiros presidentes deste instituto, a que de todo se dedicavam e ultimamente a do coronel José Maria Ildefonso!!!

Estas perdas não pódem deixar de nos contristar profundamente.

O coronel José Maria, era bem conhecido no paiz especialmente em Pernambuco que com justiça o considerava um de seus heróes de 1817 e de 1822.

Todos apreciavamos as excellentes qualidades que tanto o distinguiam, bem como os seus serviços prestados á patria.

Cumpre nos pois manifestar o profundo pezar que sentimos por tão triste acontecimento. Nomeio para a commissão que tem de dar os sentidos pesames á familia do socio fallecido o Sr. Dr. Ulysses Vianna e commendador Miranda Leal, e levanto a presente sessão.

Anniversario. — Amanhã completam se 53 annos que entrou solemnemente, na capital da provincia da Bahia, o exercito brasileiro pacificador, commandado pelo coronel José Joaquim de Lima e Silva, depois de ter a cidade sido evacuada pelas forças portuguezas do brigadeiro Luiz Ignacio Madeira de Mello, as quaes seguiram nesse mesmo dia em treze navios de guerra e setenta mercantes para o porto de Lisboa.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: — Presidencia, faculdade de direito, relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria, capitania do porto.

Festa do Senhor Bom Jesus das Chagas. — Amanhã celebra a irmandade dessa invocação a festividade annua do seu padroeiro na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, onde foi canonicamente instituida e é erecta ha annos, com uma missa resada de madrugada; pelas onze e meia *Tercia*, missa solemne, com sermão pelo Revd. Antonio de Mello e Albuquerque e *Te-Deum*, em cujo acto ora o Rvd. Themistocles Gonçalves de Andrade.

Sociedade de S. Vicente de Paulo. — Esta sociedade propõe-se amanhã, na igreja do Paraizo, pelas 10 horas da manhã, a celebrar um modesto acto n intuito louvavel de soccorrer os desvalidos com a collecta, que promover entre os concurrentes; para esse fim ha dirigido convites a diversas pessoas, appellando para os seus sentimentos de caridade.

Ha uma missa resada e sermão sobre a sublime virtude da caridade, pelo Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo.

Governo do bispado. — Tendo sido exonerado da coadjutoria da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro, em 26 do mez ultimo, o Rvd. José Francisco da Silva Borges, foi por provisão dessa data nomeado para substituil-o o Rvd. Augusto Adolpho Soares de Kusewetter, por tempo de um anno.

Para a Europa. — Com 24 embarcados em nosso porto, foram no vapor *Elbe* 194 passageiros.

Circo equestre. — Acha-se preparando, no Campo das Princezas, um grande barracão para nelle funccionar a grande companhia equestre, gymnastica e acrobatica dirigida pelo Sr. Antonio Blas Otero, e denominada das *Quatro Nações*.

Os jornaes do sul do imperio são accordes em elogiar os trabalhos dessa companhia.

Livraria franceza. — Recebemos o catalogo dessa livraria, no mez de maio ultimo.

Dinheiro. — O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Bahia	600$000
Maceió	800$000

E' urgente. — Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

" Sendo hoje a igreja da Gloria a séde da matriz da Boa-Vista, e a rua do Leão Coroado uma das arterias que dá entrada para a referida igreja, succede, desde a entrada do presente inverno, que a dita rua se acha em estado de intransitabilidade pela muita lama que ahi se ajunta, não só por falta de esgoto das aguas pluviaes, como por se ter lançado um aterro improprio, que longe de beneficiar, veio empeiorar a passagem.

" Entretanto facilmente poderá ser melhorada a sorte dos transeuntes, e até dos respectivos moradores, se porventura a Illma. camara mandar aterrar a mesma rua com algumas carroças de areia, cuja despeza não será por certo tão grande, que traga gravame a seu cofre.

" Esperamos, pois, que ella attenderá a este pedido, tão justo quanto hygienico. "

Aferições de pesos e medidas. — A contar de hoje, 1º de julho, até 15 do corrente, acha-se aberta a revisão dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Boa-Vista desta cidade. Os interessados podem mandar revisionar ditos pesos, etc., na repartição competente, ou, se assim o preferirem, podem aguardar que o empregado, que para dito fim commissionou a mesma repartição, vá ter aos mesmos estabelecimentos.

Banco Commercial de Pernambuco. — Convém não esquecer que é no dia 4 do mez que agora começa, que se devem reunir em assembléa geral os accionistas do Banco Commercial de Pernambuco, afim de deliberarem sobre a dissolução e liquidação do mesmo banco, na forma do art. 2º dos respectivos estatutos.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 21 do junho foi distribuida a seguinte revista civel:

N. 8,918. — Belém. — RR Anna e seus filhos Leoncia, Esperidião e Manoel, por seu curador. R. o Dr. juiz de direito da 2ª vara da capital. — Ao Sr. Dr Messias de Leão.

Conselho supremo militar. — Na sessão de 21 de junho foram julgados definitivamente os seguintes processos:

Exercito.

Tenente Carlos Luiz de Andrada Neves, accusado de falta de exacção no cumprimento de seus deveres, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por pluralidade de votos, confirmada a sentença.

Soldado Bellarmino Jovino dos Santos, accusado de insubordinação, condemnado em quatro annos de trabalhos nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Ditos José Joaquim da Conceição, Antonio Manoel de Mello, Rodolpho Pizarro e Domingos José da Paixão, accusados de insubordinação, tendo sido absolvidos pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Armada.

Machinista, João Alves Fernandes Siqueira, accusado de insubordinação, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, confirmada a sentença.

Cabo. — Escrevem-nos dessa localidade em data de 30 do mez passado.

« Nestes ultimos dias tem tornado-se rigoroso o inverno, que a continuar assim prejudicará, se já não prejudica as plantações, maxime aquellas que são effectuadas nos terrenos baixos, onde as aguas se avolumam e produzem nelles serios e lamentaveis estragos.

« O rio *Pirapama*, que atravessa esta villa, tem participado dos effeitos daquella estação como nol-o attestam as suas aguas, cuja côr primitiva desappareceu e foi substituida pela dos terrenos adjacentes, por onde as aguas pluviaes passam para lançar-se naquelle rio, que ficou caudaloso e assoberbou.

« As vias de communicação estão quasi intransitaveis, não admirando, porém, tanto o estado daquellas que estão confiadas aos particulares, por isso mesmo que cor[tam] os seus terrenos, quanto o das que são publicas e devem ser conservadas, para o que o governo tem agente e dispende não pequenas sommas. E' assim que nota-se annualmente e por occasião do desenvolvimento do inverno, que a estrada publica e de grande transito, que parte da *Ilha* e se destina ao sul, apresenta em varios pontos, sobretudo a area comprehendida entre os engenhos — *Serraria* e *Massangana* deste termo, um estado deploravel, pernicioso aos que teem a dura necessidade de por ella transitar.

« Aquella area, que não é pequena, pela grande profundidade dos muitos e perigosos atoleiros, parece querer sorver a gente e os animaes! E se isto infelizmente verifica-se aqui, onde se presume haver alguma fiscalisação da parte dos encarregados das obras publicas, o que não acontecerá em lugares mais distanciados, aos quaes a *influencia* daquella fiscalisação não attinge, por falta de acção ou outra qualquer circumstancia, cuja apreciação esbarra ante os commentarios da opinião publica.

« E se das estradas publicas passarmos ás ruas dessa villa, a surpreza ainda sóbe de ponto, porquanto algumas daquellas ruas, consideradas principaes, que são calçadas ou empedradas por um novo systema pouco conhecido, denominado *ecletico*, por isso mesmo que participa do *macadam* e do *parallelipipedos*, cham-se em diversas partes bastante deterioradas, esburacadas, com pedras deslocadas, formando poços d'agua, terrenos salientes e baixos, e outros defeitos que tornam irregular o leito das mesmas ruas, onde é difficil e mesmo arriscado o transito, sobretudo á noite, attenta a escuridão que aqui reina, por falta de illuminação publica.

« Entretanto que annualmente se consigna no orçamento da camara municipal uma verba de cento e tantos mil réis, destina á *limpeza e aceio das ruas!* Estas expressões infelizmente cahem quasi sempre em *exercicios findos*, não assim porém a referida verba que tem applicação differente.

« Mas, *quid inde?* Se aquella corporação, cuja acção administrativa é quasi impotente, não cuida do edificio onde funcciona, dentro do qual chove tanto quanto na rua, de sorte a ser preciso abrir se chapéo de sol, como aconteceu com a junta municipal qualificadora, cujos trabalhos eram suspensos emquanto chovia, afim de evitar que a escripturação que se fazia e estava coberta com aquelles chapéos, se tornasse imperfeita, pela alteração da tinta com os pingos d'agua, aliás abundantes.

« Em consequencia das repetidas e justas reclamações da autoridade competente, mandou-se satisfazer os reparos urgentes de que necessitava a cadeia desta villa, os quaes já foram iniciados, porém afinal estão parados, apezar do tempo decorrido, tendo-se apenas construido uma parede que fortalecerá o oitão desabrigado da mesma cadeia, ondeaquelles reparos devem logo ser effectuados, pois que trarão importantes melhoramentos, sendo um delles, talvez o principal, as boas condições de hygiene que apparecerão, e que não existe, devido sem duvida á humidade do solo, que será cimentado, segundo o contrato das mesmas obras effectuado por arrematação: convém, pois, continuar as obras, attenta a necessidade que imperiosamente as reclama. Se o tempo não era adaptado á sua realisão, melhor seria que não tivessem ellas começo.

« Durante vinte dias successivos funccionou a primeira reunião da junta municipal, de cujo resultado já devem os leitores ter sciencia, pelas publicações nos jornaes. Os trabalhos correram de fórma a haver somente uma reclamação que foi attendida, por parte da commissão *executiva*, representativa do partido opposicionista; sendo que em alguns dias aquella commissão deixou de apresentar-se; e quando verificava-se a sua presença, esta era agradavel á junta, que via-se cercada de homens capazes de fiscalisarem os seus arduos e importantes deveres e de conhecer do seu merito, de cidadãos apreciadores da ordem e harmonia que devem ser as credenciaes do verdadeiro politico, em cujo espirito a anarchia não encontra guarida.

« Os *gregos e troyonos*, que vão marchando de commum accordo, logo manifestado no começo dos trabalhos, da junta parochial, parecem estar satisfeitos e aguardar com alguma anciedade o resultado da qualificação, que foi definitivamente organisada e que, na proxima segunda reunião da junta municipal, a qual verificar-se-ha no dia 20 do corrente, talvez não tenha alteração, attenta á presumida ausencia dos recursos, para receberem a ultima e genuina expressão da urna, como tradutora da vontade dos qualificados: oxalá que assim aconteça, para que o actual systema eleitoral não passe de uma *utopia*, capaz de estimular a reprovação dos homens sensatos, que desejam de coração que a politica tenha por base o granito enorme da vontade nacional.

« Falleceu ultimamente o Sr. João Felix Ribeiro de Carvalho, escrivão da collectoria das rendas geraes deste municipio. Ainda na aurora da existencia e quando esta lhe era mais necessaria, tombou ao sopro da morte, sob o peso de uma cruel e rapida enfermidade. O finado que era casado nesta localidade, onde contou amigos dedicados, deixou apenas, como thesouro a seus tenros filhos, o nome illustrado pelas qualidades e sentimentos, que o recommendaram á sociedade.

« Nesta data prestou juramento e tomou posse do officio de escrivão do civel e mais annexos do termo de Ipojuca, o Sr. alferes Manoel Mello, que aqui exerceu por pouco tempo o officio de escrivão do jury. E' elle um serventuario de pouca experiencia do foro, embora dotado do desejo de aprender e acertar, o que, porém, com alguma facilidade conseguirá se for mais expedito no cumprimento de seus deveres.

« Dizer que o fôro deste termo está quasi em inacção, é repetir o que se acha na consciencia de todos que teem necessidade de acompanhar o movimento das questões, das quaes dependem os seus recursos pecuniarios; e felizmente até mesmo os processos *ex-officio* vão escasseando, o que não é para lamentar se e sim desejar, porque assim não augmenta a estatistica criminal, e as autoridades processantes não teem trabalho, do qual nada auferem, a titulo de custas, visto a municipalidade raras vezes e com difficuldade satisfazel-as.

« Em consequencia da portaria do juiz competente e nos termos do aviso de 12 dezembro de 1872, foram nomeados em fins do mez ultimo os Srs. João Rufino Ferreira Filho e Antonio da Costa Pereira para exercer interinamente, o primeiro os officios de distribuidor e partidor, e o segundo, os de contador e partidor, deste termo. »

Missas funebres. — Por alma de D. Narciza Ambrosina de Moraes Gusmão, ás 8 horas da manhã de hoje, 1º de julho, e na matriz da Boa-Vista, serão resadas varias missas, a mandado de seu esposo, o tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão e de outros parentes.

Corrigenda. — Alem de pequenos enganos sem valor e a que o leitor dará e devido desconto, escapou na parte da instrucção popular, publicada no *Diario* de sexta feira ultima o seguinte erro que julgamos dever corrigir:

Na 2ª columna da 1ª pagina, no paragrapho que começa pelas palavras — *Supponhamos, porém, que no seu curso, etc.* — onde se diz — sua *ascenção recta* será de 45 gráos e *será horisontal* — deve ler-se — será de 45 gráos e será *oriental, etc., etc.*

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Pará*:

João Valentim de Gusmão Vilella, Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, D. Guilhermina de Santa Anna Oliveira e 4 filhos, Matheus Nogueira Brandão, Dr. Murillo Mendes Vianna, sua senhora e 1 escrava, D. Amelia dos Santos, Jesuino Pinto Bandeira, Frederico Henrique da Silva Tavora, Antonio Joaquim Buarque Nazareth e 1 criado, Bernardino de Sena Pontual e sua senhora, Francisco Pereira de Almeida, Antonio Simões de Rezende, Nestor José da Fonceca, José Francisco de Abreu, Joanna Maria de Jesus Hercule e Maxim Fulcará.

— Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Elbe*:

Carlos Augusto L. de Souza, Miguel Joaquim de Souza, Luiz da Veiga Pessoa.

— Seguem para a Europa:

Adolpho Marques dos Santos, Lino José M. D. Araujo. Braz Carneiro Lins de Mello, sua senhora e uma irmã, João Borges, José H. Monteiro, José de Magalhães, Joaquim J. Pereira Ferrenha, Benito Peres, John Ladisman, A. Hoffman, José Antonio dos Santos Andrade, sua senhora e 1 filho, Antonio J. dos Santos, Maria, Maria Caro de Arruda Beltrão, Ignacia Carboni, José Manoel Soleline, João de Figueiredo, Adriano Antonio de Almeida Jordão, Antonio Mendes.

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 78ª loteria (621ª), em beneficio do estado sanitario, extrahida a 23 de junho:

N. 1849	20:000$000
N. 3478	10:000$000
N. 4148	4:000$000
N. 4387	2:000$000

Ns. 698 e 3054 — 1:000$ á cada um.

Ns. 523 1465 4927 e 5846 — 800$ á cada um.

Ns. 323 667 797 1398 2308 2422 3271 3703 3820 e 4756 — 200$ á cada um.

Ns. 112 707 1795 4877 2245 2272 2338 2883 3338 3761 3967 4393 4429 4472 4991 5025 5147 5415 5643 e 5714 — 100$ á cada um.

Ns. 153 160 181 219 238 590 611 638 789 915 1153 1201 1293 1429 1659 1863 1916 1919 1982 2092 2124 2130 2120 2229 2285 2331 2386 2573 2631 2718 2823 2897 3089 3160 3179 3347 3387 3527 3724 3923 4124 4133 4218 4275 4289 4335 4383 4982 5060 5078 5137 5186 5246 5295 5387 5438 5500 5579 5867 e 5944 — 40$ á cada um.

Leilão. — Para hoje, 1º de julho, apenas se acha annunciado o seguinte leilão:

— Pelo agente Stepple, ás 11 horas do dia, na rua do Marquez de Olinda n. 38, 2º andar; de um piano e outros moveis, esteiras, quadros e candieiros para gaz.

Loteria da provincia. — A que se acha á venda é a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (193ª), que se extrahirá quando fôr annunciado.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 28 de junho de 1876.

Joanna Maria Pereira, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, preta, Pernambuco, 10 mezes, Recife; ascite.

Luzia Thereza, preta, Africa, 93 annos, viuva, Graça; febre perniciosa.

Leonarda Maria do Nascimento, preta, Ceará, 34 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; intero-colite.

João Francisco, branco, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; syphilis.

João Dias dos Santos, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; alienação mental.

João (recem nascido), branco, Pernambuco, Santo Antonio; tetano.

Isabel, escrava, preta, 14 annos, solteira, Recife; variolas.

— 29 —

Francisca da Costa Coragem, parda, Pernambuco, 64 annos, casada, Graça; morphéa.

Henrique, branco, Pernambuco, 2 mezes, Graça; espasmo.

Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Recife; tetano espontaneo.

Maria Francisca, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; gastro enterite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 12 horas, Recife; fraqueza congenita.

Antonio Joaquim de Souza, pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Santo Antonio; hydropericardio.

Ivo Zeferino C. da Gama, branco, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Boa-Vista; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE JUNHO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Candido José de Sant'Anna. — Concedeu-se a soltura por unanimidade de votos.

Recurso de qualificação.

De Santo Antão. — Recorrente o juiz de direito, recorrido Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Lourenço Santiago. — Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Aggravo de petição.

Do Recife. — Aggravante Francisco Marques Guimarães, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Reis e Silva. — Não se tomou conhecimento por ter sido fora de tempo.

Appellações crimes.

De Garanhuns. — Appellante o juizo, appellado Antonio Severino da Silva Baia. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

De Bom Jardim. — Appellante o juizo, appellado Manoel Amaro Correia de Andrade. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque. — Mandou-se a novo jury por unanimidade de votos.

Appellação civel.

Do Recife. — Embargante Antonio Francisco dos Santos, embargado o Dr. Joaquim José de Miranda. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque. — Julgou-se que nada ha que declarar contra o voto do desembargador Regueira Costa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

Do Ingá. — Appellante o juizo, appellada Rosa Francisca da Silva.

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante Guilherme Augusto Rodrigues Sette, appellado o Dr. Henrique do Rego Barros.

De Goyanna. — Appellante o juizo, appellada Maria, por seu curador.

Do Recife. — Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellada a mesa regedora de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Embargos infringentes.

Do Recife. — Embargantes Balthazar e Candida, por seu curador, embargado Domingos José Machado.

Appellação commercial.

Do Recife. — Embargantes João Luiz dos Reis e outros, embargada a companhia pernambucana.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Joaquim Juvencio da Silva, appellado João de Siqueira Ferrão.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime.

Do Penedo. — Appellante o juizo, appellado Adelino José Lopes.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellantes Amorim Irmão & C., appellado o administrador da fallencia de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Do Recife. — Appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos de Olinda.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Bom Conselho. — Appellantes Theobaldo Pinto Teixeira e outros, appellada D. Joaquina Lopes Teixeira de Mello.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

Do Bonito. — Appellantes Amancio Ferreira Lima e outros, appellada a justiça.

Embargos infringentes.

De Mamanguape — Embargante Josepha, por seu curador, embargado Joaquim Pereira dos Santos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellantes Balthar Oliveira & C., appellado João Moreira dos Santos Andrade.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante a companhia Drainage, appellado o commendador Antonio Gomes Netto.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu o seu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Do Cabo. — Appellante Antonio José da Silva, appellada a justiça.

Do Brejo de Areia. — Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

MUTILADO

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa :

Appellação civel.

Do Recife.—Embargante o visconde de Suassuna, embargados os h rdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

Appellações crimes.

Do Buique.—Appellante Francisco José de Souza, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral :

Appellação civel.

Appellante João Faustino do Rego, appellado Manoel Francisco do Rego.

Com vista ao Dr. juiz especial do commercio :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes a fazenda e José Peres Campello, appellados a fazenda e Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Com vista ás partes :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes José Francisco do Rego e outros, appellado Ar,elino José dos Santos.

Appellação crime.

De Serinhaem.—Appellante José Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o barão de Bemfica, appellado Manoel Garrido.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Camaragibe.—Appellante a justiça, appellado João Vieira da Silva.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellante a justiça, appellado Antonio Correia da Rocha.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Accioli :

De Maceió. — Appellante o juizo, appellados Abrahão Benedicto e outros, por seus curadores.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife.—Appellante José Monteiro de Siqueira, appellados Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Aggravante Satyro Serafim da Silva, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Aggravante D. Miquilina Jacintha de Torres, aggravado o juizo de ausentes.

—

Relação dos feitos que se acham parados no cartorio do escrivão José Francisco do Rego Barros por falta de habilitações.

Appellações civeis.

Appellantes a fazenda nacional e o barão de Goyanna, appellado José Rodrigues Coura ; appellantes D. Anna Joaquina Machado e outros, appellada D. Rita Maria Ferreira de Almeida ; appellante o juizo, appellado José Rodrigues Coura.

Encerrou-se a sessão 15 minutos depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao amigo Ernesto de Luna Couto, por occasião da morte de seu presado pai, Joaquim de Souza Miranda Couto.

Pleurer est doux, pleurer est bon souven
Pour l'homme...................

V. Hugo.

Amigo! bem pobre é a linguagem humana, não para pintar, porque seria impossivel, mas, ao menos para fazer um rapido esboço da dor pungente que, com as garras da mais atroz das agonias, lacera as fibras de tua alma.

O pranto que te orvalha as faces, é cruelmente amargo, mas, é ao mesmo tempo santo, porque não podem deixar de ser recebidas no regaço de Deus as lagrimas de um filho que chora por seu pai.

Quantas preces, não valerão cada uma das bagas de teu pranto?!...

Porém, que fazer o amigo sincero, em tão dolorosissimas circumstancias?

Querer enchugar lhe o pranto, não seria missão para humanos, e, sim para anjos, quando não fosse um sacrilegio.

Que fazer pois?

Confundir as suas crystalinas lagrimas de amisade, com as sagradas da orphandade...

Ha dores que se não pintam, maguas que se não descrevem : mas, ao menos imaginam-se!

Se é angustiosa a eterna separação do filho, do irmão, do amigo; entes que se podem novamente substituir, e que, podem a vir occupar em nossos peitos, o vacuo que outros deixaram, como classificar a eterna separação do ente que, fez que em nossas veias circulasse o mesmo sangue que gyrava nas suas?

Onde encontrar um lenitivo para tamanho pezar?

Só duas nas irmãs gemeas, braços de uma mesma cruz; na esperança e na religião!

N'aquella, porque nos deixa entrever por entre o diaphano de suas candidas azas, em mundo onde só vive o espirito, n'esta, porque santifica com o seu perfume o mundo que entrevimos....

No deslisar da vida ha um marco que a mão devastadora do tempo, não tem poder para destruir uma lei a que se não pode fugir.

Marco e lei, é a morte.

Mas, porque não será a morte, como pensava Socrates, o principio da immortalidade?!

....

Se n'uma concha da invisivel balança das compensações, pesam as tuas maguas e as tuas lagrimas, na outra pesam tambem as acções justas daquelle por quem choras, e, a ambas equilibra a lembrança de que Deus só aos justos quer ao pé de si.

Sirva-te isto ao menos de consolação.

Recife, 1 de julho de 76.

Marcolino Camara Junior.

Ao publico.

O abaixo assignado não querendo duvidas com o *A. de Siqueira* e mais *phospheros* que o acompanham, vem declarar que desiste em favor dos mesmos, os cem mil réis mensaes que dizem receber pela policia; pelo que lhes dá procuração bastante, para gozarem de todos os proventos e prazeres que tal quantia lhes possa proporcionar.

O mesmo abaixo assignado pede sómente que mandem pagar ao Sr. Siqueira Coelho os 405$000 em que foi codilhado.

Recife, 30 de junho de 1876.

Antonio da Costa e Sá.

—

O abaixo assignado pergunta ao Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se o cobrador da recebedoria, Joaquim Ignacio da Costa continúa a gozar de sua confiança, mesmo depois de ter sido accusado como cumplice em furto de cavallos, como consta do officio do Dr. promotor publico desta cidade ao Dr. administrador da recebedoria pedindo informações a respeito de crimes commettidos pelo mesmo Costa.

Recife, 13 de junho de 1876.

Manoel Pereira Camello Pessoa.

—

O Sr. José Moreau, agente da casa do Srs. Cail & C. constructores machinistas em Paris, tem a honra de prevenir os Srs. de engenhos desta provincia, que elle voltou a esta cidade e que está no caso de lhes fornecer as melhores condições possiveis, todos os apparelhos e machinas fabricados nos importantes estabelecimentos da casa Cail, a saber : apparelhos para engenhos de assucar, distillações, refinações de assucar, descaroçadores de algodão e café, apparelhos com ar rio para fabricação de gelo, locomobiles com ou sem rodas, locomotivas para o transporte da canna de assucar, especialidade para a fabricação de velas, construcções de pontes e vigamento de ferro, material para estradas de ferro, etc. etc., tudo a preços muito moderados.

O Sr. Moreau se encarrega igualmente de todos os concertos de machinas e caldeiras a vapor, seja aqui na cidade ou nos engenhos, assim como da installação e fazer funccionar os apparelhos por elle vendidos.

Para plantas e quaesquer outras informações de qualquer negocio dirigir-se ao Sr. Moreau em casa de Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9

(Journal des fabricantes de sucre, de 17 de maio)

Pequ nos caminhos de ferro de tracção por vapor, para os transportes das fabricas de assucar.

Sr. redactor. — Temos a honra de apresentar-vos os resultados que alcançamos, no transporte das beterrabas, de uma plantação, para a nossa fabrica de Holnon, mediante o caminho de ferro agricola de trilhos moveis e portateis do nosso systema.

O comprimento da linha era de 2,000 metros, atravéz de campos, com declives de 3 e 4 centimetros por metro.

Os transportes foram effectuados nos mezes de dezembro e janeiro, isto é, nos dias mais curtos do anno, em que só nos foi permittido aproveitar 9 horas de trabalho effectivo e real por dia, no maximo.

A duração de cada viagem, de ida e volta, comprehendidas as manobras de chegada e partida, e bem assim as tomadas d'agua, carvão, etc., era de cerca de uma hora; pelo que davamos 9 viagens por dia. Mas, como empregamos duas machinas, cada uma das quaes rebocava um trem, e estes se cruzavam n'um desvio, situado no meio do percurso, eram effectivamente em numero de 18 os trens que chegavam por dia.

Como cada trem só rebocava 4,000 kilogrammos de beterraba, por causa das difficuldades do terreno e da má estação, d'ahi resultou que em cada dia de trabalho o peso transportado era de 72,000 kilogrammos.

As despezas foram assim divididas :

	Francos.
150 kilos de carvão, por machina, as duas	9,00
7 kilos de azeite	8,40
1 homem por machina, á razão de 4 fr.	8,00
1 auxiliar em cada trem, a 2,75 fr.	5,50
2 homens na linha para conservação e fiscalisação	5,50
Total	36,40

O que dá 50 centimos e 5 decimos de centimos por tonelada, e 16 centimos e 8 decimos de centimo por tonelada kilometrica.

Os mesmos transportes, effectuados por carros, attendendo-se ás voltas, ao máo estado dos caminhos, e á crueza da estação em que devem ser feitos, nos custam 3 francos por tonelada, afora os subsidios.

O trabalho de assentamento e de levantamento da linha faz-se com rapidez; para os nossos transportes de inverno a linha de que tratamos foi assentada no correr do mez de novembro, em 15 dias, e por dous homens, aos quaes umamach na levava as grades dos trilhos. Após a faina bastaram 4 homens, trabalhando durante 5 dias, para levantar e transportar para o pateo da fabrica todo o material.

Entretanto, no verão esse trabalho faz-se em muito menos tempo.

A bitola que adoptamos para a linha foi a de 60 centimetros entre trilhos. A linha se compõe de trilhos do systema Vignolles, do peso de 6 1|2 kilogrammos por metro linear, sendo esses trilhos reunidos, por grades de 6 metros de comprimento, mediante travessas de ferro, em cujas extremidades existem coxins em que passam e descançam os mesmos trilhos. Alem disso, cada grade é munida de tres cavilhas-travessas, que servem para manter a largura da linha, e garantem sua estabilidade. As grades se prendem umas ás outras por meio de tallas de juncção e de cavilhas.

Assim formada, cada grade, que constitue 6 metros de linha, custa 33 francos, o que dá 5 francos e 50 centimos para custo de cada metro corrente de via.

Nossas pequenas locomotivas, construidas pela casa Cail & C., podem rebocar em terrenos de nivel, carregamentos de 7 a 8 toneladas; entretanto, como, onde quer que tenhamos tido transportes a effectuar, sempre nos temos estabelecido nos terrenos taes como os achamos, sem fazer movimentos de terras, temos sido forçados a reduzir mais ou menos a carga, tendo em vista as difficuldades dos mesmos terrenos e as da estação.

Quanto aos nossos wagões, compõem-se elles de caixas de ferro de 1 metro cubico, sotopostas a grades de madeira com 4 rodas, duas das quaes são fixas nos respectivos eixos, ao passo que as duas outras são volantes, por causa das curvas de pequeno raio, que, ás vezes somos origados a admittir. Os eixos de taes rodas repousam sobcoxins de bronze mediante os respectivos lubrificadores ou caixas de graixa.

Cada um desses wagões carrega de 1,000 a 1,200 kilogrammos, segundo a natureza dos objectos que são transportados. Quando as mercadorias a transportar são volumosas e de pequeno peso, como acontece com o coke e com as beterrabas, costuma-se augmentar-lhes a capacidade por meio de laminas amoviveis.

Cada wagon custa 150 francos.

Para duas machinas, é indispensavel ter 4 trens, afim de que possam estar sempre 2 em viagem, em quanto um carrega e outro descarrega.

A composição de taes trens, e consequentemente o numero de wagons necessarios ao serviço, varia segundo as difficuldades da linha e as da estação.

Todo o nosso material regressou á fabrica central, onde deve servir para o transporte de carvão, coke e pedras calcareas, destinadas ao proximo fabrico; mas, alli mesmo, podem ir ve-lo funccionar durante o verão todos os industriaes a quem possa interessar esta applicação.

Recebei, Sr. director, etc., etc.

Flavy-le-Martel, 1.° de abril de 1876.

Ad. Lefranc & C.

Santissima Trindade

20—Rua dos Coêlhos—20

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se :

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras lettras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como : geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem nas quintas-feiras, das dez as doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, sua a directora Philomena Jersey sas duas irmãs.

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifrse os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifado uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de rança na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles delaram que as pessoas, que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Mi selho ministro d interior.)

Febres.

E' do conhecieno de todos que, para atar um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando e trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção; occasiona a surdez, zunido snos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Ascousou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações : os pós de quina, o pinhode quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém da mesma proporção de principios activos; a maior parte das vezes são quasi inertes.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contem sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegouta obter os mesmos resultados como o Dr. Hudelle.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não mo preservatio, mas como tambem para cur a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a valescença.

Quando se tem de curaruma febre antiga e persistente, convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de media de Paris, e ndo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de1855.

Hygiene

casco da cabeça, rido dos calo e o co bellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não nveutaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi semper preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, ma oeffereciam tambem o risco de affectar o cases da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graveinconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe e verdade, uma côr negra, mas esta cor pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia d pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, ingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia : é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificia n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mis que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco dacabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso eor uma pintura de máo gosto os cabellos ncrontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

Bebida hyenica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente alg m. Já ha algum tempo que se tratara dessa quer tão; os homens especiaes occuparam-se po diversas vezes desse problema, mas sem iresolver em todos os pontos. Como em do versas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alc ão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poder sas e que não admittem discusses certamente o alcatrão. A agua do acatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre a virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha pucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo da emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todaa as [illegible] da sociedade.

Descoberta.

Desde mais de 10 annosque o Dr. DUdOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas vantagens do seu novo producto. *Phudbe foie de morue iodo ferrugineuse au quinina et a l'écorce 'orange amére.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhéo (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de larans, amarg, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação dãs sódes proporcionada á tolencia, da consuicção o a idade dos doentes.

N. 317.—Como se arruina destroe o cabello.

Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuadamente saturadas com oleos, e a calvice, pode-se esperar como resultado seguro o inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz affrouxar e cahir. Porem por outro lado, pelo contrario os tegumentos e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o Tonico Oriental, o qual se attem e adherir firmemente as raizes do cabello, dando cor e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 30 de Junho de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados verdes — 200 rs. o kilo, em 28.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d|v. com 3|4 0|0 de desconto.
Dito sobre dito — a 8 d|v. ao par.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 1|2 d. por 1$000, em 28.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 25 3|8 d., e do banco 25 1|4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 373 rs. o franco, em 28.
Cambio sobre o Porto — (avista) 11¼ 0|0 de premio, do banco.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28........	412:724$623
Idem do dia 30............	20:723$751
	433:448$374

Descarregam hoje 1 de julho de 1876.

Brigue hollandez — *Geertina* — machinismo despachado para o 1° ponto.
Brigue inglez — *Bernicia* — carvão despachado para o 1° ponto.
Barca ingleza — *Meteor* — bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Brigue francez — *Marcellus* — cimento e salitre para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor inglez — *Fire Queen* — varios generos para alfandega.
Palhabote americano — *Northern Home* — varios generos para alfandega, e kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento, e despachado para o 1° ponto.
Lugar inglez — *Lima* — sal despachado para a terra.

Importação

Vapor inglez *Fire Queen*, entrado de Liverpool e Lisboa em 30 de junho e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carga de Lisboa.

Alhos 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Azeite 10 barris de quinto a Antonio Francisco Corga, 25 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Alpeste 30 barricas a Silva Guimarães & C.

Brochas 1 caixa a Antonio José de Abreu Ribeiro. Batatas 100 meias caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Cardoso & Martins, 25 a Joaquim de Souza Lima & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 150 a Francisco José da Silva Guimarães, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C, 30 a Ferreira da Rocha & Pinto, 120 a Fernandes Baptista & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 50 a Silva Guimarães & C., 30 a Cardoso & Martins, 30 a Joaquim de Souza Lima & C., 100 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 100 a Francisco José da Silva Guimarães, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C. Cera em grume 6 barricas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 3 a Francisco José dos Passos Guimarães. Cominhos 5 saccos a Joaquim de Souza Lima & C., 20 a Fernandes & Irmão & C., 6 a Ferraz & Pereira. Conservas 65 caixas a Pereira Vianna & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C. Cognac 3 caixas a Silva Guimarães & C.

Drogas 4 caixas a Augusto Caors, 2 a Manoel Alves Barbosa, 2 a Bartholomeu & C., 3 a Manoel da Silva Faria & C., 6 a João da Silva Ramos, 3 a Antonio José de Abreu Ribeiro, 4 a Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Legumes 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C. Livros 1 caixa a J. R. Smith, 1 á ordem. Lençóes 1 bahu a Firmino Pereira da Cunha.

Mercurio 2 caixas a Vaz & Leal. Mostarda 3 caixas a Duarte de Amaral & C. Miolos de amendoas 1 barrica a Joaquim de Souza Lima & C. Massa de tomate 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 4 a Fernandes & Irmão.

Passas 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Perfumadores 1 caixa a Moreira Halliday & C.

Rolhas 10 saccos a José C. Braga, 2 a Mathias Azevedo Villarouca. Retroz 1 caixa a Moreira Halliday.

Toucinho 30 barris a Viuva Leitão Guerreiro & C., 100 a Silva Guimarães & C., 50 a E. R. Rabello & C.

Vidros 1 caixa a Antonio José Abreu Ribeiro. Velas stearinas 200 caixas a Ferraz & Pereira. Vinho 18 pipas e 10 quintos a Souza Bastos & C, 18 ditas e 10 ditos a Eduardo Moreira & C., 16 ditas e 20 ditos a Amorim Irmãos & C., 34 ditas e 50 ditos a Franco da Cunha & C., 10 ditas e 50 ditos á Viuva Leitão Guerreiro & C., 6 ditas e 20 ditos a Oliveira Filhos & C., 10 ditas e 25 ditos a Fernandes & Irmãos, 13 ditas, 70 ditos. 8 decimos e 100 caixas a Beltrão & Filho, 17 quintos e 5 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 1 quinto a Christovão Guilherme Brekenfeld, 1 quinto a J. J. Gonçalves Beltrão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE JUNHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregou : L. J. S. Guimarães 77¼ barris com 21,228 kilos de mel.

— Na barca portugueza *Arabella*, para Lisboa, carregou : F. P. de Souza Cirne 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : J. S. Loyo & Filho 1,200 barricas com 132,505 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Isabel*, para o Rio de Janeiro, carregaram : Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, para Victoria, carregaram : P. Vianna & C. 25 meios de sola com 200 kilos, 40 saccos com 3,000 ditos de assucar branco, e 30 ditos com 2,250 ditos de dito mascavado. Para o Rio de Janeiro, F. R. Pinto Guimarães 300 saccos com 22,500 ditos de dito; A. Ulisses de Oliveira 124 ditos com 7,564 ditos de milho. Para a Bahia, J. F. C. Ayres 10 barricas com 1,158 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, para o Ceará, carregaram : P. Alves & C. 20 barricas com 1,251 kilos de assucar refinado. Para Acaracú, R. C. de Miranda, 4 ditas com 258 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Tres irmãs*, para Macáo, carregou : L. de França Freire 5 barris com 480 litros de aguardente. Para Mossoró, B. Gomes & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar e 1 barril com 48 litros de aguardente.

— Na barcaça *Monte Christo*, para Macahiba, carregaram : Julio & Irmão 15 barricas com 750 kilos de assucar refinado e 4 saccos com 240 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.......	10:675$526
Idem do dia 30.............	187$382
	10:862$908

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 28............	20,712
idem no dia 30	
Primeira porta........	21
Segunda porta........	70
Terceiro porta........	492
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição........	839
Dito da alfandega........	4
	22,138

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 28............	28
No dia 30..............	1
	29

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 28	3
No dia 30...............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.........	36:342$600
Idem do dia 30..........	2:530$936
	38:873$536

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.......	152:495$499
Idem do dia 30..	15:155$501
	167:651$000

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra foga em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro dentra o em navio de vela e vapor sendo entro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão [illegible] do Commercio n. 5, 1° andar.

COMPANHIA

DE

SEGUROS TERRESTRESE MARITIMO

FIDELIDADE

Estabelecida en Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo

[illegible] LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 29.

Rio de Janeiro e portos intermedios.—Vapor brasileiro *Pará*, commandante 1° tenente C. A. Gomes, carga varios generos.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro com escala—6 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,778 toneladas, commandante Moir, equipagem 117, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool por Lisbôa—21 dias, sendo do ultimo porto 15 1|2, vapor inglez *Fire Queen*, de 76[illegible] toneladas, commandante Thomaz S. S. Burle, equipagem 27, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, brigue nacional *Adolpho*, de 190 toneladas, capitão Joaquim Francisco Praça, equipagem 8, carga carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, brigue francez *Mary Adele*, de 168 toneladas, capitão P. Martin, equipagem 7, carga sebo; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Santos—15 dias, barca portugueza *Ligeira*, de 289 toneladas, capitão Domingos dos Santos, equipagem 14, em lastro; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata.—Patacho dinamarquez *Cito*, capitão P. M. Janseo, carga assucar.

Southampton com escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante Moir, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Cururipe*, commandante Santos, carga varios generos.

EDITAES.

Edital n. 325.

De ordem do inspector geral se declara que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de 2ª entrancia, de ensino primario das villas de Flores e Santa Maria da Boa Vista, sendo a 1ª mixta e a 2ª do sexo feminino, deverão as professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de junho de 1876.

O secretario Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 326.

O inspector geral manda de novo declarar que as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção por accesso, para as cadeiras vagas de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino das villas de Panellas e Buique, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de junho de 1876.

O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

—

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia da Boa Vista, que do dia 1° de julho até o dia 15 do mesmo mez, estará aberta a revisão dos pesos, balanças e medidas dos seus estabelecimentos. Esta repartição, em virtude de ordem da Illma. camara municipal, mandará um empregado a cada um dos ditos estabelecimentos para proceder a revisão, ficando entretanto livre os que quizerem vir faze-la nesta repartição. Os que se não quizerem prestar a revisão, ficarão sujeitos ás penas da lei.

Para sciencia de todos se mandou lavrar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado por seis dias consecutivos, no jornal official. Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Directoria da repartição da aferições, 28 de junho de 1876.

Pedro Gaudino de Ratis e Silva.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz substituto da 2ª vara, depois de finda a audiencia do dia 1° de julho proximo futuro, tem de ser arrematado por venda, em praça publica, a quem mais der, sobre a avaliação de 400$, um sitio no lugar Giquiá, lado esquerdo a barreira do mesmo nome, contendo uma casa de vivenda um pouco arruinada e perto de 120 pés de coqueiros, diversas fructeiras e um viveiro com a porta d'agua desconcertada; a qual vai á praça por execução de João Gonçalves de Souza Beirão, contra Antonio Joaquim dos Santos, escrivão Attayde. Recife, 28 de junho de 1876.

Edital n. 137

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que tendo descarregado de bordo do navio allemão *Sophie*, 325 saccos de marca V & B J com feijão, e achando-se a dita mercadoria avariada e com grande falta, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-la dentro do prazo de 10 dias, sob pena de findo este, ser vendida por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 27 de junho de 1876.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita a ribeira da freguezia da Boa Vista, orçados na quantia de 419$100, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho, a comparecerem no paço da mesma camara, no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, para o indicado fim, devendo ser preferido aquelle que por menor preço fizer os referidos reparos.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de junho de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 5 de julho proximo vindouro, ás 1 hora da tarde, se tem de contratar com quem melhores vantagens offerecer á fazenda, o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais objectos necessarios ao expediente desta repartição, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno; devendo os pretendentes apresentar suas propostas em carta fechada, que será aberta em sessão da junta, no referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de junho de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE JULHO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Guarda civica.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, e em cumprimento das instrucções provisorias que baixaram com a portaria da presidencia desta provincia, datada de 27 do corrente, para organisação da guarda urbana ou civil desta cidade, creada pela lei provincial n. 1,23[illegible] de 1° deste mez, convida-se aquellas pessoas que quizerem alistar-se nessa guarda, para que compareçam

MUTILADO

nesta secretaria de amanhã em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, munidas de documentos que abonem a sua conducta civil e moral.

Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de junho de 1876.

Assignado, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Consulado provincial.

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876-1877, começa simultaneamente a obrigação do pagamento nesta repartição, da importancia nos impostos seguintes : 1:000$ por joalheiro que mascatear na provincia, 150$ por mascate de qualquer especie que vender na cidade, 6$ por vehiculo de 2 rodas, 12$ sendo de 4 rodas, e 20$ por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas, inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando-se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1.° de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Banco Commercial de Pernambuco

A Directoria deste banco convida os Srs. accionistas a reunirem-se, no edificio em que funcciona, no dia 4 de julho do corrente anno, às 11 horas da manhã, afim de se constituirem em assembléa geral extraordinaria para deliberar acerca da dissolução e liquidação do banco, de conformidade com o art. 2.° dos estatutos respectivos e forma pratica da mesma liquidação, em virtude de requerimento de Srs. accionistas do registro do Rio de Janeiro representando numero legal de acções.

Banco Commercial de Pernambuco, 14 de junho de 1876.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.
José da Silva Loyo.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente e na forma do art. 1° do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que às 10 horas do dia 7 de julho proximo vindouro na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1° do mesmo mez, sob as condições seguintes :

Art. 1.° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.° No acto da abertura das propostas deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.° As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.° Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos a tempo e a hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o dito fornecimento e de 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.° Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.° Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo, na propria via de pedido a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.° O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos :

Agua-forte	litro.
Antimonio	»
Acido muriatico	»
Arame de ferro	kilo.
Dito de cobre	»
Dito de latão	»
Aço batido	»
Dito fundido	»
Agua-raz	litro.
Alcatrão	»
Almotolias de folha de Flandres	uma.
Ancoras de ferro	kilo.
Ancorotes	um.
Arre em alcatreado	kilo.
Azeite doce	litro.
Dito de peixe	»
Dito de carrapato	»
Baldes ferrados	um.
Bandeira nacional de 5 pannos	uma.
Dita nacional de 2 pannos	»
Borracha vulcanisada	kilo.
Breu	»
Brim	metro.
Brochas n. 8	uma.
Ditas pequenas	»
Busca vida de ferro	kilo.
Cal preta	alqueire.
Caldeiras de ferro sortidas	uma.
Cabo de linho	kilo.
Dito de linho alcatroado	»
Cadernaes bronzeados	um.
Ditos ferrados	kilo.
Caçarola de ferro estanhado	kilo.
Cadinhos	um.
Caldeirão de ferro estanhado	kilo.
Chaleiras de ferro	»
Chumbo em lençol	»
Dito em barra	»
Cravos ou ribitos sortidos	»
Carvão Cardiff	»
Dito de ferreiro	»
Dito de Newcastle	»
Cobre em barra	»
Dito em lençol	»
Dito velho para fundir	»
Coke	»
Correntes de ferro	»
Correia de sola singela	metro.
Dita de dita dobraba	»
Couro crú	um.
Cré	kilo.
Curva de sicupira	uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafuzos	par.
Ditas de metal com seus competentes parafuzos	par.
Escovas inglezas	uma.
Ditas para tubos	»
Esmeril em pó	kilo.
Escopeiros	um
Estopa de algodão	kilo.
Dita de linho	»
Dita de embiriba	»
Estopares	cento.
Estanho em barra	kilo.
Ferro em vergas, quadrado e redondo de 1/8 a uma polegada	kilo.
Dito emvergalhões de 1 1/8 a 12 polegadas, quadrados e redondos	»
Foles para ferreiro	um.
Fateixas de ferro	kilo.
Fechaduras	uma.
Feltro	kilo.
Ferro em barra, inglez	»
Dito em barra, da Suecia	»
Dito em lençol	»
Dito bruto para fundir	»
Filéle sortido	metro.
Fio de algodão	kilo.
Dito de lã	»
Dito de vela	»
Graxa do Rio Grande	»
Gatos com sapatilhos	»
Jarra de madeira, ferrada	uma.
Lampeões	um.
Lanterna patente	uma.
Latão em lençol	kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 polegadas	uma.
Limatões de 4 a 16 polegadas, quadrados e redondos	um.
Linha de barca e sondareja	kilo.
Dita alcatroada	»
Linhas de sicupira	um.
Lixa de esmeril	folha.
Dita de vidro	»
Lona ingleza	metro.
Dita da Russia	»
Manilhas de ferro, sortidas	kilo.
Macacos de virar embarcações	um.
Merlim	kilo.
Mealhar, branco	»
Dito alcatroado	»
Moitões bronzeados	um.
Ditos ferrados	kilo.
Oleo de linhaça	litro.
Nivel de vidro ou metal	um.
Palhas de coqueiro	cento.
Papelão	folha.
Parafuzos ordinarios	duzia.
Pás de ferro	uma.
Pós preto	kilo.
Pranchões de amarello	um.
Ditos de pão carga	»
Ditos de pinho da Suecia	»
Ditos de dito resinoso	»
Pregos de cobre	kilo.
Ditos de zinco	»
Ditos de ferro de 6 polegadas	»
Ditos de dito de 5 polegadas	»
Ditos de dito de 4 a 4 e meia polegadas	»
Ditos de dito, forro	»
Ditos caibraes	»
Ditos ripares	»
Ditos de ferro, batel grandes	»
Ditos de dito, dito pequenos	»
Ditos francezes	»
Prumo de chumbo	»
Pavios para candieiros de machinas	duzia.
Quartolas ferradas	uma.
Roxo terra	kilo.
Raspa de ferro	uma.
Remos de faia	metro.
Sola ingleza	meio.
Dita nacional	»
Trados sortidos, de furar	duzia
Tarracha ingleza completa de 1/8 a 1 polegada	uma
Taboas de amarello de 1 polegada	duzia.
Ditas de pinho americano	pé.
Ditas de amarello de 1/2 polegada	duzia.
Dita de resinoso	»
Dita de pão-carga	»
Dita de cedro	»
Dita de louro	»
Tapetes para escaler	metro.
Tacha de bomba	kilo.
Ditas de cobre sortidas	»
Ditas de zinco	»
Tijolos inglezes	um.
Ditos de fogo	»
Tinta branca de zinco	kilo.
Dita dita em massa	»
Dita verde em massa	»
Dita preta em massa	»
Traves de sicupira verdadeira	uma.
Traves de qualidade de 40 a 50 palmos	»
Trincal	kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira	um.
Ditos de latão para caldeiras	kilo.
Vitriolo	litro.
Valvulas de borracha	kilo.
Vassouras de piassava	uma.
Verde francez	kilo.
Vermelhão	»
Vergontea de pinho	uma.
Varaes de cobre, sortidos	kilo.
Varas de canoas	metro.
Verniz de alcatrão	litro.
Zarcão inglez	kilo.
Zinco em folha	»
Dito em barra	»

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 22 de junho de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente mez, e na fórma do regulamento do ministerio d'agricultura, commercio e obras publicas, art. 1° do decreto n. 2.926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que às 10 horas do dia 10 de julho proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios às obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1° do mesmo mez, sob as condições seguintes :

Art. 1.° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.° No acto da abertura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.° As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.° Os fornecedores deverão fazer fornecimento dos materiaes, a tempo e a hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o fornecimento, e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.° Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem, na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro.	metro cubico
Pedra bruta do Rio de Janeiro	« «
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0m,06 para beton e empedramento	« »
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro.	milheiro
Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada.	metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble	kilo peso liquido
Cimento Portland inglez da marca Pyranvid o West Kent (invicta.) sendo que o de outras proveninecias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção.	« «

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 22 de junho de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 B.	617$0 0
Idem n. 1 C.	618$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	310$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.° andar do sobrado n. 35	351$089
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n 29	240$000
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	263$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	342$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$00
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	400$000
Idem n. 8	511$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122$000
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Idem n. 24	88$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	809$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
2.° andar do sobrado n. 29 fechado	300$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00
Idem n. 104	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO S. JOSÉ

BAILE DE MASCARAS E SEM ELLAS

HOJE

Sabbado 1 de julho

pelo

CLUB DOS VINTE

Cavalheiros 2$000
Damas gratis.
Principiará às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

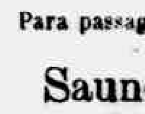
O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de julho às 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

agentes.

Lamport & Holt Lin



Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de julho, o vapor inglez *Teniers*, o qual depois da demora do costume seguirá para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 -- Largo do Corpo Santo----- 11

COMPANHIA PRNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1.° de julho, às 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, aé as 3 horas da tarde do dida sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Aconcagua.

Espera-se dos portos do sul, de 1 a 3 de julho proximo e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Preços das passagens

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	2	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, dentro de 12 mezes teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 --Rua do Commercio--14

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL
GIRONDE

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

PREÇO DAS PASSAGENS.

Bahia, camarotes de 2 beliches		50$000
" ditos de 4 ditos		40$000
" a prôa		18$000
Rio de Janeiro, camarotes de 2 beliches		100$000
" ditos de 4 ditos		75$000
" á prôa		28$000
Montevidéo, camarotes de 2 beliches	Frs.	560
" ditos de 4 ditos	"	420
" á prôa	"	165
Buenos-Ayres, camarotes de 2 beliches	"	600
" ditos de 4 ditos	"	450
" á prôa	"	175

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

Dakar, camarotes de 2 beliches	Frs.	490
" ditos de 4 ditos	"	400
" á prôa	"	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	"	550
" ditos de 4 ditos	"	415
" á prôa	"	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	"	755
" ditos de 4 ditos	"	555
" a prôa	"	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata se com os

agentes
Harismendy & Labille.
9 - Rua do Commercio -9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do norte, até 4 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.

Para Lisboa

segue em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, capitão Pestana ; para o resto da carga que falta, trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. a praça do Corpo Santo n. 6.

Para Lisboa

seguirá em poucos dias a barca portugueza ARABELLA, capitão Manoel Casimiro Pacheco, recebe ainda alguma carga : a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

um piano de jacarandá, de armario, moveis, esteiras forro de sala, quadros e candieiros a gaz, na rua do Marquez de Olinda n. 38, 2° andar.

A saber :

Um piano forte, de armario, uma rica mobilia de jacarandá, completa, cama para casal, marquezões, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, 1 sofá, espelho, 2 pares de consolos, mesa redonda, marquezas, 2 cadeiras de braços e outros muitos artigos que estarão patentes.

De uma familia que se retira para fora da cidade.

HOJE
pelo agente Stepple.

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 1:709$600, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento do padre Pedro Ferraz de Albuquerque.

SEGUNDA-FEIRA 3 DE JULHO
A'S 11 HORAS.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas acima mencionadas.

Os documentos acham-se em poder do agente, e podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DO

grande armazem onde funccionou a serraria a vapor, á rua do Barão do Triumpho, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Segunda-feira, 3 de julho
ás 11 horas da manhã

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o grande e vasto armazem sito a rua do Barão do Triumpho, onde funccionou a serraria a vapor, cujo predio é pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os senhores pretendentes podem desde já examinar o referido predio, cujas chaves se acham em poder do mesmo agente, que estará prompto a dar todos os esclarecimentos de que precizarem.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, 1 jardineira e 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição de jacarandá a Luiz XIV, 1 estante para musica, 2 mesas de jogo, 1 cadeira para piano, 1 cama de latão, 1 machina de costura, 1 estante de jacarandá para livros, 1 vaso de metal para gêlo, 12 copos para champagne, 1 guarda vestido de jacarandá, 1 cama de ferro, 1 estante pequena, 1 limpador de facas, 1 caixa grande para deposito de gêlo, 2 ratoeiras, 3 castiçaes, 1 lampeão e 1 relogio de mesa.

Terça-feira 4 de julho ás 10 1/2 horas em ponto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n 24.

O agente Pinto, faz leilão, a requerimento de Parente Vianna & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, dos moveis e mais objectos acima mencionados, penhorados a H. Otter, e existentes em poder do mesmo agente, devendo serem ditos objectos transportados para o armazem da rua da Cadeia n. 24, onde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionados.

Em continuação

venderá o mesmo agente por conta e ordem de diversos, o seguinte :

Um piano forte de Sassenhaff, 1 mesa elastica grande e magnifica, 2 guarda louças envidraçados e 18 cadeiras de guarnição, tudo de nogueira, obra nova e de gosto e um hudo apparador de faia branca com pedra marmore e espelho, guarnições de lã e seda para cortinados.

Uma caixa de musica, 1 candelabro, 4 sanefas para cortinados, 4 pares de cortinados, e muitos outros objectos de casa de familia, os quaes estarão patentes na vespera e dia do leilão no armazem da

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 24.
Principiará as 10 1/2 horas.

LEILÃO

DE

um piano, latão branco e vermelho para bordões, diversas camurças, diversos couros, grampos, latão para fazer molas, parafuzos, uma machina para fazer bordões, parafuzos, diversas ferramentas, diversos bancos para carapina, cordas de aço de todos os numeros, diversos armarios, diversas peças para martellos e outros muitos artigos existentes na officina de pianos de I. Dhibaut, na rua do Imperador n. 55.

TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
Por intervenção do agente Dias

LEILÃO

DE

uma mobilia de sala de jantar, de nogueira

CONSTANDO DE :

Uma linda mesa elastica, 2 guarda louças envidraçados, 1 aparador com pedra e espelho e 18 cadeiras de guarnição a Luiz XV.

TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.

Por occasião do leilão de mobilia de jacarandá, sanefas, piano, machina de costura, quadros e espelhos, louça, vidros e outros objectos existentes no armazem da rua da cadeia n. 24.

Principiará ás 10 1/2 horas

LEILÃO

DE

9 barricas com alvaiade de zinco, marca diamante, H dentro

Terça-feira 4 do corrente
ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 24.

Por occasião do leilão de moveis que deve ter lugar no mesmo armazem.

LEILÃO

DE

5 duzias de fumo para chapéo, 75 caixas de pennas, 40 milheiros de agulhas, 200 grosas de botões para paletot, 190 ditas de ditos para colete, 30 resmas de papel fiume, liso, diversos moveis avulsos, chapéos para senhora e ditos para homem

TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
A' rua do Vigario n. 21
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILÃO

DE

duas casas terreas sob ns. 123 e 124, edificadas na rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, tendo a primeira 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado no fundo, e a segunda, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, estribaria, quintal em aberto com 300 palmos de fundo, as quaes estão em perfeito estado de conservação.

QUARTA FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as casas mencionadas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalas, e para qualquer informação de que precisarem, o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

Pinto Mendes & C.

com estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inahúma n. 57, querendo liquidar o mesmo estabelecimento para acabar, pede ao respeitavel publico para que venha munir-se de alguns generos e louça de superior qualidade, que tudo se vende com prejuizo ; no mesmo estabelecimento se encontra uma nota com os preços fixos dos generos existentes.

— Na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, vendem-se coqueiros proprios para mudar se, e no mesmo vende-se um bom carneiro, proprio para sella.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora, marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa, é falsificada.

— Quem se julgar credor de Joaquim Antonio de Oliveira, queira apresentar sua conta na travessa de S. José n. 1, para ser conferida nestes tres dias.

— Na rua da Praia n. 56, tem para alugar-se um moleque de 16 annos de idade, com pratica de serviço de criado de hotel e de casa de familia.

— De ordem do presidente da assembléa geral da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, são convidados todos os accionistas da mesma fabrica para se reunirem no dia 7 do corrente, as 6 horas da tarde, no seu edificio sito à Passagem da Magdalena. Pede-se a todos os senhores accionistas o obsequio de comparecerem, visto como o objecto da reunião é importante e urgente. Recife, 1° de julho de 1876.—Pelo secretario.

M. J. Amorim.

— Eu abaixo assignado vendi minha casa de pasto aos Srs. Francisco Moura & C., livre e desembaraçada, sita á rua Vidal de Negreiros, antigo pateo do Terço n. 17. Se houver algum credor, póde apresentar suas contas. Recife 30 de junho de 1876.—Manoel Jovarinhos e Oliveira.

— COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa escrava cozinheira e engommadeira : á rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

— Uma senhora capaz recebe em sua casa uma criança para criar, de leite, sendo ella de familia : quem pretender, dirija-se á rua da Paz n. 10.

— O Sr. Antonio Affonso Moreira tenha a bondade de apparecer no hotel de l'Univers, a negocio de seu interesse.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs :

João Gonçalves Ferreira e Silva
José Joaquim Xavier Sobreira.
José Tavares de Medeiros.
Frei Bento do Monte Carmelio.
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Antonio Cesario Moreira Dias.
Dr. Joaquim Francisco de M. Cavalcante.
Manoel Ignacio de Oliveira Martins.
Daniel de Christo Pacheco.

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo à Cavaguac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos ahi na cidade, na rua Imperial, tem por costume ugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo à casa de detenção e dar parte no escriptorio dos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Gaipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— O abaixo assignado faz sciente que ninguem compre mais propriedade alguma das deixadas pelo finado José da Costa Dourado, visto ter-se de promover os meios de annullar as partilhas que se acham preparadas para serem julgadas por sentença pelo juizo competente. Recife, 28 de junho de 1876 —Joaquim da Costa Dourado.

— Arrenda-se o engenho Pendera, bom d'agua, bons terrenos para 3,000 pães annuaes, da estação Una, Agua Preta, tres leguas : a tratar na rua do Imperador n. 50.

— A VIUVA do commendador João Valentim Villela paga generosamente aos capitães de campo que lhe apprehender sua escrava Aniceta, que está fugida, e protesta desde já sobre quem a tem occulta, pois essa escrava nunca fugio, foi seduzida por um negro que trabalha na companhia Pernambucana, e acha-se acoutada. Esse negro é quem a entretém como forra para aproveitar-se dos serviços della, tem sido encontrada diversas vezes : roga-se ao dito gerente dessa companhia mandar observar esses negros empregados em todos os vapores, pois a mesma preta é quem diz a diversas pessoas, a qual carregou com uma filha de 2 annos, e anda vendendo fructas com a maior audacia. Os signaes da escrava são os seguintes : baixa, muito esperta, bem preta, nariz grosso e chato, tendo no mesmo um signal a semelhança de uma espinha, os trajos já não devem ser os que levou de casa, pois quem é tão esperta tudo previne até o dia que Deus arrancar-lhe a capa.

— PRECISA-SE de uma pessoa forra ou escrava, que saiba fazer bolos de todas as qualidades e doce, paga-se bem agradando : na rua do Crespo n. 23, 1° andar, das 9 horas do dia até 2 da tarde

— TASSO IRMAOS & C. em liquidação avisam a seus devedores que desta data a 30 dias para os desta cidade e provincia, e 60 dias para os das provincias visinhas, vão mandar cobrar amigavel ou judicialmente o que lhes devem e como tenham de encarregar ditas cobranças á pessoas que ficam interessadas nos resultados pelo trabalho que vão ter, ficam então inhibidos de aceitarem qualquer concordata. Recife, 26 de junho de 1876.

— O BACHAREL Miguel Archanjo Pereira do Rego tendo concluido seu quatriennio de juiz municipal e de orphãos do termo de Porto Calvo, propõe se a advogar tanto no fôro daquelle termo como desta cidade, e nos de Palmares, Barreiros, Cabo, Ipojuca, Escada e Gamelleira ; para o que e quaesquer negocios em algum dos mencionados lugares, póde ser procurado no escriptorio de seu pai o Dr. Vicente Pereira do Rego, á rua Duque de Caxias n. 75, 1° andar, com entrada pelo largo de D. Pedro II.

— Uma senhora solteira de maior idade, que vive honestamente, deseja alugar metade de uma casa de alguma senhora viuva, que seja no bairro do Recife, sendo sobrado até 2° andar. dirija se á rua do Vigario n. 15, terceiro andar.

— A VIUVA de Domingos Alves da Costa, declara que não é autora do annuncio inserido nos avisos diversos do *Diario* de 9 do corrente; e nem contratou vender a parte da taverna da rua da União n. 54, que gyrava sob a firma de Domingos Alves da Costa & Ribeiro, a Antonio Joaquim Monteiro Ribeiro ; e. realisou esta venda com Antonio José Moreira Gomes, que ficou obrigado ao pagamento de qualquer debito, salarios e impostos ; o que faz publico para conhecimento do commercio e de quem convier.

Recife, 10 de junho de 1876.

— PRECISA SE alugar um moleque de 12 annos, para o serviço domestico, paga-se bem : a entender-se á loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

— CRIADO.—Na rua Formosa n. 8, precisa-se de um de 10 a 16 annos de idade e que dê fiança de sua conducta.

— PRECISA SE de 500$ a juros, por 6 ou 8 mezes, com a garantia que se convencionar, pagando-se os juros mensaes : quem quizer fazer este negocio deixe sua morada em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes C. V.

— VAI MUDAR-SE a antiga pharmacia da rua dos Quarteis, hoje larga do Rosario n 10 para a mesma rua n. 31.

— ALUGA-SE um perito cozinheiro : quem precisár, póde dirigir-se ao Manguinho, casa n. 1, sitio.

— ALUGA-SE o 2° andar da rua estreita do Rosario n. 22, e o 1° na do Rangel n. 69, por preços commodos : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— ALUGA-SE ou vende-se a casa terrea em Afogados, rua do Motocolombó n. 18 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o predio da rua Velha (Boa Vista) n. 75, o qual está limpo, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal ajardinado, com portão para a rua da Alegria : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o predio da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se ou vende-se a grande armação de amarello, toda envidraçada, a quem quizer estabelecer-se na loja da rua da Imperatriz n. 6 : a tratar no 3° andar do mesmo sobrado. Aluga se tambem a casa da rua Imperial n. 133, com grande quintal, cacimba e commodos para grande familia.

— ALUGA SE a casa sita na rua das Barreiras n. 15, caiada e pintada de novo, tendo regulares commodos para familia ; quintal, cacimba com bomba e cozinha independente : a tratar á rua do Duque de Caxias n. 55 loja.

ALUGA-SE a casa terrea à rua de S. João n. 79; a tratar no 2° andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE o 3° andar do predio da rua Duque de Caxias n. 86, com commodos para familia : a tratar na mesma rua n. 80.

— ALUGA-SE um preto moço, proprio para criado ou para outro qualquer serviço de casa : a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

— AUSENTOU-SE da casa n. 23 da rua da Aurora um cachorrinho de côr branca, pés baixinhos, tendo uma orelha branca e outra preta, attende ao nome de Peixinho : quem o tiver achado, será gratificado, levando-o na dita casa.

— ALUGA-SE um sobrado de um andar com sotão e andar terreo, em uma das principaes ruas desta cidade, rua do Marquez do Herval n. 23 ; foi desoccupado ha dous ou tres dias, precisa de alguns reparos, é do rendimento de 1:200$: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, ou com o Dr. Paula Pena, no seu escriptorio, rua do Queimado.

— ALUGA-SE um quarto em uma casa de familia honesta a alguma senhora viuva ou solteira, que dê fiador de sua conducta, tendo uso de sitio : a tratar no Corredor do Bispo n 73. Na mesma casa se dirá quem precisa comprar uma escrava preta ou parda, de bons costumes, que saiba bem engommar e entenda de cozinha.

— ALUGA SE a casa e respectivo sitio, situado na travessa da Ventura (Capunga) n. 2, a qual casa tem 4 quartos no pavimento terreo, sotão, commodos externos, e o sitio tem diversas arvores fructiferas : a chave encontra-se no sitio contiguo, e para tratar, na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— Aluga-se o 1° andar, no caes Vinte Dous de Novembro n. 32, o armazem e 1° andar á rua do Marquez de Olinda n. 52 : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, no 1° andar da rua do Marquez de Olinda n. 20, entrada pela rua da Senzala-velha.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : a tratar na rua da União, casa numero 13.

AMA No 2° andar do sobrado n. 41 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pouca familia.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e lavar para casa de familia : á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama Precisa-se de uma ama escrava que saiba engommar e comprar para poucas pessoas : na rua Nova n. 28.

D. Narcisa Ambrosina de Moraes Gusmão.

O tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão, o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira e sua mulher, agradecendo a seus parentes e amigos, que se dignaram de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua tão presada esposa e cunhada, D. Narcisa Ambrosina de Moraes Gusmão, pede-lhes de novo o caridoso obsequio de assistirem á missa, que por intenção da mesma finada, se ha de celebrar na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, no dia 1.° de julho vindouro, pelas 8 horas da manhã, 7.° dia do seu passamento.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

A MUDNÇA DE ESTABELECIMENTO
Loja do Pavaõ

Felix Pereira da Silva, proprietario da loja denominada PAVAO, á rua da Imperatriz n. 60, transporta o seu negocio para a rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 55, o que effectuará até o fim do corrente mez.

Por esta razão vai liquidar por baratissimos preços o grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e variada quantidade de roupa feita para homens, que ainda tem na referida loja PAVÃO.

Convida, pois, o respeitavel publico a vir supprir-se de fazendas e roupas com pouco dinheiros visto que está resolvido a liquidar por todo o preço até 31 do corrente.

ARMAÇAO.

Vende-se tambem a dinheiro ou a prazo a excellente armação, extensas mesas para deposito de mercadorias, grandes armarios, guarda-roupas, carteiras e mais utensilios do mesmo estabelecimento. E' a melhor loja da rua da Imperatriz e offerece commodos mesmo para familia; tem agua do Beberibe, gaz, bom quintal e cacimba; garante-se a casa ao comprador.

Felix Pereira da Silva, mudando-se para a rua Duque de Caxias n. 55, convida desde ja a seus antigos freguezes e ao respeitavel publico a visitarem do dia 1° de junho em diante o seu novo estabelecimento, garantindo-lhes satisfazer seus pedidos com a maior sinceridade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, cha e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de cokes, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de cokes de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias de Moura & Cia. — Caors.

MUTILADO

FUNDIÇAÕ GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanela azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B. Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

MANUEL & C.
Unicos expositores na exposição provincial de 1875.
MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respeitavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

PHª COTTIN
31, Rue de Seine
PARIS

VERDADEIRO LEROY
SIGNORET UNICO SUCCESSOR

EM LIQUIDO E EM PILULAS

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião LEROY, procedentes da Pharmacia do senhor COTTIN, seu genro, que fazem as maiores precauções para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que são falsificados com o nome LEROY.

Nao devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor COTTIN, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião LEROY, senão aquelles, cujas garrafas têm, no vidro: SIGNORET, Pharmacia COTTIN, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes COTTIN, LEROY, SIGNORET.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de A. CAORS.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza da cutis.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada fin	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Saquinho de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS
Depositos nos principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brasil.

ILLEGIVEL

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

Paris, nº 2, rua Poissonnière, Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny.
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEU & Cª; — A. CAORS; — José Elias de Moura & Cª; — P. MAURER e Cª; — Frº MANOEL DA SILVA & Cª.

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas,
57, rua Duque de Caxias.

HYPOPHOSPHITOS

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12 em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª.

O tonico oriental
PARA O
Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmco.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANDO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, **de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.**

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Inumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da ... enfermidades escrofulosas, ... sido promptamente restituido á saúde. As affecções e ... aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dores mortificantes, tem sido tam radical e tam promptamente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usa-la.

O veneno escrofuloso é um dos mais destructores inimigos da raça humana. Ora, senhoreando-se ... de nosso organismo e deixa-o fraco e ... fataes. Ora, patenteia a infecção de que se rompem o corpo e então, em momento opportuno, ... [illegible]

[illegible]

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente:
as affecções seguintes:

Chlorose,	Irregularidades da menstruação
Anemia,	Hysteria,
Pobreza do sangue,	Falta de forças,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mai ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irritações da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cie, não sendo o Xarope côr de rosa.
Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.	Oleados para mesas.
Ditas ditas para senhoras.	Cabides de phantasia.
Ditas ditas para meninos.	Porta relogios.
Abotinadas para meninos e meninas.	Espanadores de palha e de penna
Sapatos de charlot.	Globos de papel para illuminações.
Sapatos de casemira.	Realejos de veios.
Chiquitos para crianças.	Canivetes finos e bonitos
Luvas frescas de Jouvin.	Botões de punhos.
Espartilhos.	Gravatas e pentes.
...s modernos.	Tinteiros de louça.
...uns e quadros para retratos.	Transparentes para portas e janellas.
...sinhas para senhoras e meninas.	Machinas para fazer café.
...souras finas para costura.	Tentos para marcar jogo.
Carteiras para dinheiro.	Lanternas magicas.
Lapiseiras de plaqué finas.	Cordas para violões.
Caixinhas magicas para anneis.	Accordions os mais ricos que tem vindo.
Oculos para vistas cansadas.	Cadeiras de faia (de dobrar).
Bengalas para homens e meninos.	Cadeiras de faia para crianças á mesa
Chicotes diversos.	Malas para viagens.
Espelhos, navalhas, e pinceis.	Berços de vimes, de embalar crianças
Escovas para fatos, chapéos e dentes.	Cavallos com machinismo, de menino montar.
Cotos economicos para velas.	Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

... rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças bara anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

Escravo fugido

Fugio no dia 5 do corrente, da rua do Camarão n. 17, freguezia da Bôa-Vista, o escravo José, pertencente ao abaixo assignado, que o houve por compra feita ao Sr. Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia do Ceará. A sua idade é 24 annos, pouco mais ou menos, cabra, de estatura regular, cabellos carapinhos um pouco soltos e arruivados. Levou calça de brim branco, camisa de chita, chapéo de couro, tudo isto já usado; tem de tadura perfeita, é um pouco moderado no fallar: recommenda-se a sua apprehensão, não só ás autoridades policiaes, como tambem aos senhores capitães de campo, que serão generosamente recompensados por seu trabalho, caso chegue a prendel-o e entregal-o ao seu senhor. Julga-se que elle procura ir em direcção ao Icó, onde tem o seu ex-senhor, do qual espera ter benigno acolhimento.

Recife... de junho de 1876.

José da Costa Ferreira.

Cabrinha ou moleques.

Para casa de pequena familia precisa-se de dous escravinhos de 12 ou 14 annos, um para copeiro e outro para serviço domestico e algums mandados; paga-se bem, ou mesmo compra-se, sendo de boa conducta: no caes do Apollo n. 69.

Massa fallida de Pires & C

Os curadores fiscaes desta massa fallida, pedem ás pessoas que se acham em debito com a mesma, o favor de saldarem as suas contas sem perda de tempo, visto como estão autorisados para submetter á cobrança judicial, todas as dividas que não ficarem liquidadas com brevidade.

Para qualquer pagamento entender se-hão os interessados com os depositarios da massa, á rua da Madre de Deus, n. 10 A, armazem.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Moleque

No pateo do Livramento n. 36, 3° andar, precisa se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, par. todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Attenção

Traspassa-se os annos no engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e nôvo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Cobrança

Uma pessoa habilitada propõe-se a cobrar dividas, amigavel ou judicialmente, dentro ou fóra da cidade, e por modico preço: a convencionar, na rua estreita do Rosario n. 10, 2° andar.

Advogado

O Dr. José Avelino Gurgel do Amaral mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

Agua e pastilhas de Vichy.

No unico deposito da companhia rendeira do estabelecimento Thermal de Vichy, propriedade do governo francez em casa dá Harismendy & Labille, rua do Commercio n. 9.

Exposição universal DE PHILADELPHIA

O melhor jornal que dá conta da exposição universal de Philadelphia, reproduzindo nos seus desenhos os productos mais notaveis é

O Novo Mundo

que, com o n. 68 principiou os seus interessantes estudos sobre a dita exposição. Assignatura do semestre de abril á outubro, ns. 67 á 72 7$500.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 286 com 400$000, um quarto n. 3344 com 200$000, um quarto n. 918 com 100$000, um meio n. 1216 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (192ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 35ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (193ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um quarto de n. 3344, e um inteiro de n. 3782 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (192ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Vinho verde puro.

Na rua de Gervasio Pires n 40 ha para vender por 500 réis a garrafa.

Ao commercio.

O abaixo assignado, outr'ora estabelecido á rua da Imperatriz, ao retirar-se para Portugal afim de tratar de sua saude, julga nada dever nesta praça e nem fóra della, quér por conta de livros, ou por titulos que contenha sua assignatura; no entretanto quem se julgar seu credor, dirija se á dito rua n. 23.

Durante sua ausencia constitue, por seus bastantes procuradores, os Illms. Srs. João Fernandes Baptista, João José Rodrigues Mendes e Manoel Moreira Ribeiro.

Recife, 26 de junho de 1876.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça compras, na rua do Capibaribe n. 40.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde póde ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Pontos de arithmetica.
ESCRIPTOS

De conformidade com a reforma de 3 de fevereiro de 1876, por Antonio José Duarte.

Acaba de chegar esta abra e vende-se na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio. preço 2$000.

Attenção.

Para casa de rapaz solteiro precisa-se de uma mulher de conducta affiançada para cuidar no asseio da casa e engommar; agradando paga-se bem: deixar carta nesta typographia com as iniciaes A B C.

ALUGA-SE

o sobrado sito á rua do Paço da Patria (outr'ora travessa do Monteiro) com os seguintes commodos: 4 salas, 7 quartos, cozinha, quintal, com cacimba, um bom copiar, gallinheiro, tanque para banho, com agua potavel, e juntamente uma casa terrea na mesma rua, e outra no becco do Dique n. 10, tudo por barato preço: quem pretender qualquer uma dellas, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Urgencia.
Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite sem filho, que o tenha bom e abundante e seja sadia; paga-se bem: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa grande ao lado da igreja.

PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

PRECISA-SE

de um moleque ou molatinho de 10 a 14 annos de idade, para compras e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marque de Olinda n. 2.

Oh! sim....

P... ne!
Ignorarão
O que dizem
A respeito
Do conhecido
E preferido

Armazem do Nunes?

E' singular
Já se vê!
Pois leiam,
Se querem crer:

DIZEM que é exclusivamente naquelle armazem, á rua de Santo Amaro n. 2, onde se vende generos novos e de superior qualidade, e por preços muito modicos, como quem duvidar póde ir comprar alguns, afim de ficar convencido se é ou não exacto e dizem por ahi algures, os grandes comedores.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para ...ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

Escrava

Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia: a tratar na loja do Paço, a rua Primeiro de Março n. 7 A.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão ou sem elle, ou uma casa terrea grande, que tenha quintal e seja proxima de alguma igreja, no bairro de Santo Antonio ou S. José; faz-se algum pequeno concerto, ou paga-se alguma bemfeitoria se tiver: quem, pois, tiver e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes D. J. nesta typographia, com declaração da rua, numero e commodos que tiver a casa, e o lugar onde se deve tratar.

Para ensaboar e engommar.

Precisa-se de uma escrava que seja perita engommadeira, e outra para ensaboar e mais algum serviço de casa: no Manguinho, o primeiro sitio murado do lado direito, indo do Recife.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Escrava cozinheira e moleque para todo serviço

Quem precisar póde dirigir-se para tratar, á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Aviso

Illustração da Moda

Novo jornal de modas para senhoras, publicado em Paris, com lindos figurinos coloridos; assignatura annual 12$.

LIVRARIA FRANCEZA

Caixeiro.

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taverna: a tratar na rua da Florentina n. 4.

Ao commercio.

José Tiburcio de Mello & C. compraram a D. Guilhermina Augusta de Oliveira a padaria em Santo Amaro das Salinas, á rua do Capitão Antonio de Lima n. 72, livre de qualquer embaraço a seu activo e passivo, sendo o passivo duas contas de farinha, uma a José Jacome Tasso e outra a Antonio Bom, e o aluguel do estabelecimento, ficando a dita vendedora obrigada a pagar os impostos até a data da venda.

Recife, 14 de junho de 1876.

Moleque.

No pateo do Livramento n. 36, terceiro andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Machinhas de costuras.

Concerta se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, caiado e pintado, e com bastantes commodos: na rua da Senzala-nova n. 1.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua da Aurora n. 49.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Associação de Soccorros Medicos.

GABINETE CENTRAL

14—Rua 1° de Março—14
(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que sera em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)
Pernambuco.

Jardim das prantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, a 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
...ambo.	E outras.
...bauticaba.	

AMA Na rua de S. Jorge n. 35, 2.° andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia.

Ama para cozinha.

Precisa se de uma ama para cozinhar, na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança de 1 anno: quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, de preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, ...

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
D^R PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e C^a, pharmaceuticos; — A. REGORD.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
D^or CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

MUTILADO

COMPRAS

Apolices

Compra-se apolices da provincia, de 8 0|0: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 20, armazem de José Feliciano Nazareth.

Compra-se

uma casa, a quem precise vender, no bairro de Santo Antonio ou S. José, de boa construcção, e que tenha commodos para familia, e bom quintal com accommodações para escravos: a tratar na rua do Livramento n. 3.

VENDAS

— Vende-se uma casa meia-agua, no becco do Falcão n. 4: a tratar no largo do Terço n. 34.

Por 2:000$

Vende-se a casa da rua velha de Santa Rita n. 81, que rende 25$ mensaes: a tratar no Forte do Mattos, armazem de Sá Leitão.

Cavallo

Vende-se barato um cavallo sellado e enfreiado, anda de baixo a meio: quem pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155.

VENDE-SE

Vende-se metade da casa de sobrado na rua de Pedro Affonso, com 2 andares e sotão, que actualmente rende 1:400$: a tratar no Pelourinho n. 3, ou com o Dr. Alcoforado.

Massa para bolos

800 rs. a libra: na rua do Rangel n. 42.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Agua para pratear os metaes

Qualquer pessoa poderá pratear instantaneamente, é de muita utilidade n'uma casa para conservação e limpeza dos serviços de mesa, de metal principe, electro-plate, plaqué, bem como colheres, bandeijas, etc., etc., emfim qualquer objecto de cobre e latão, mesmo que nunca tivessem sido prateados, que ficarão prateados instantaneamente. Preço do frasco 10$ a duzia, e avulso 1$000: no deposito á rua do Marquez de Olinda n. 60, e na rua do Imperador n. 30.

Venham ver

porquanto se vende um cento de estalos para sortes com versos gratis: isto só na rua Duque de Caxias n. 37.

Fio de vela

Em fardos contendo cada um quatro pacotes, por preço muito commodo.

Wilson Broters & C.

14—Rua do Commercio—14

ALERTA

O BARATEIRO

DIZ

Que entremeios e babadinhos quem precisar e quizer comprar é na rua Primeiro de Março n. 1, pois está-se vendendo por todo preço.

Popelinas com listras de seda para 400, 500, 600 e 640 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhora, fazenda superior para 1$500 e 2$000 o par, é barato!

Silecia com 27 varas, muito larga, para 25$000 a peça.

Cretones da India, recebemos um completo sortimento quer em cores, como em gostos, e vendemos por 360 rs.; são dignas de recommendação.

Granadinas com listras de seda, temos uma pequena quantidade e vendemos por 500 rs.; noutra qualquer parte custam 800. E' pechincha!

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Elle como queima!

O BARATEIRO

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Lãzinhas de bons gostos para 120 e 160 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, para 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, fazenda que vale 1$200.

Popelinas de seda, qualidade e gosto o melhor que tem vindo, para 1$600 e 1$800.

Baptistas de cores, gostos muito modernos, para 300, 320, 360 e 400 rs.

Mariposa brancas e abertas, para 400 e 440 rs. em qualquer parte sempre custa 500 rs.

Mariposa, cores fixas, padrões de gosto, e custe 400 rs. o covado.

Cretone inglez para camisa a 320 e 360 rs. o covado.

Cretone inglez, cores e padrões de gosto, a 320, 360, 400 e 440 rs.

Cretones allemães, gostos muito lindos e cores escuras, a 400 e 440 rs.

Linho para vestido, de todos os gostos e cores a 300, 320 e 360 rs.

Chitas de panno hespanhol, a 300 rs.

Granadinas com listras assetinadas, fazenda superior, a 500 rs.

Cortes de cretone, ultima moda, a 8$! Note-se com 20 covados.

Selecia com 27 varas, com 4 1|2 palmos de largura, a 24$ e 25$ a peça.

Mantas para gravatas, de seda, bons gostos, a 1$ e 1$200.

Meias de cores para homem, a 7$ a duzia, e barato.

Camisas de meia a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$ a duzia.

Ceroulas de linho e algodão a 16$ e 30$ a duzia, são de boa qualidade!

Brim branco exposição, fazenda superior, a 2$ a vara.

Casemiras de todos os gostos e cores, a 3$ e 3$500 o covado.

Toalhas felpudas a 6$ e 6$500 a duzia, sempre custaram 8$.

Redes, temos as melhores, tonto de cores como brancas, para diversos preços.

Além dos artigos que fazemos menção, temos grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça, e que vendemos por menos de 20 0|0 do que em outra qualquer parte!

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Fustão para vestidos

Na rua do Crespo n. 20 a 640 rs. o covado.

Fustão branco, todo de listrinhas e cordão, proprio para vestidos de senhora, fazenda que todos vendem a 1$200, a 640 rs. o covado; só ha por este preço no n. 20.

Lindos cortes japonezes, cada um com seu figurino, em um cartão, a 12$ um; são de 18$000 e 20$000.

Crétones francezes, verdadeiros, escuros, a 360 rs. o covado.

Chapéos de feltro, para homem, aba dura, a 4$000 um; tudo no n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

Não tem rival em vender barato!

Popelinas de linho e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$000 o covado.

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, a 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gase do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios muito modernos, para meninos, a 4$ e 5$.

Saias brancas bordadas, a 4$.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, por preços que admiram!

Cambraia branca, Victoria, fina, 3$500, 4$000 e 4$800 a peça.

Dita transparente, boa qualidade, a 3$500, 4$000 e 5$000 a peça.

Espartilhos a 3$ um.

Ditos superiores, a 4$000.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$.

Ditos de casemira de quadros, a 3$500.

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolões finos, a 3$800, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado.

Ditas percales, muito finas, a 320 rs. o covado.

Lenços de linho já abainhados, a 2$ a duzia.

Meias inglezas, sem costura, para homem, a 6$ a duzia.

Colchas de crochet, que valem 25$, por 10$. E' barato!

Cobertores brancos, a 1$ um.

Camisas inglezas, de linho, a 28$ a duzia.

Ditas bordadas, a 26$ a duzia.

Grosdenaples de cores, para vestidos, a 1$000 o covado.

Colchas adamascadas, brancas, com barra de côr, a 3$000 uma.

SO' NA

Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55

BANDEIRA VERDE

Com o letreiro

FAZENDAS POR TODO PREÇO

EM LETTRAS AMARELLAS.

Felix Pereira da Silva, tendo terminado com sua loja —**Pavão**— e mudando-se para á rua Duque de Caxias n. 55, liquida nesta loja as fazendas dos dous estabelecimentos por todos os preços, alguns dos quaes abaixo menciona para conhecimento do respeitavel publico. Outro sim, scientifica tambem que d'ora em diante a sua firma commercial é— **Pereira da Silva & C.**

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão inglez, fazenda larga, de muito boa qualidade, a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas de madapolão francez, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de dito enfestado, com 12 jardas, a 3$.

Ditas de algodãozinho, muito encorpado, a 4$, 4$500 e 4$800.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol de um só panno, a 1$ a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, com quatro larguras, para lençol, vara a 1$600 e 1$800.

Dito de linho com a mesma largura, vara a 2$400 e 2$800.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1|2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, 200 rs. o covado.

Cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda de muito gosto, a 6$000, 7$000 e 8$, o par.

Colchas de damasco, para cama, a 12$.

Panno de crochet, grandes e pequenos, para cadeiras e cobrir presentes, por varios preços, segundo o tamanho.

ENTREMEIOS.

Grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, por preço baratissimo.

Filó de linho bordado, a 500 rs. a vara.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de cores, fazenda muito encorpada a 1$600 rs. o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 e 2$500 a duzia.

Ditos de ditos, do linho, abainhados, a 3$000 a duzia.

Ditos chinezes, a 2$ e 2$800 a duzia.

Cortes de bareges transparentes, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 1$280 rs.

PARA LUTO.

No mesmo estabelecimento encontra-se um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para luto.

Assim como, um completo sortimento de roupas e fazendas grossas, para escravos.

Cobertores de algodão, a 1$200.

Ditos de lã, fazenda muito fina.

Corpinhos de cambraia, enfeitados, proprios para senhoras, a 2$ cada um.

Cortes de vestidos modernos, de percales, com lindos enfeites e os competentes botões, vindo cada um em seu cartão, com figurino, a 8$000.

CHALES.

Chales de lã com listras e quadros, fazenda muito encorpada, a 1$600, 2$ e 2$500, até 6$.

Ditos de merinó, sendo muito bonitos, a 3$500 e 4$000.

Ditos de dito de uma só côr, a 2$.

Ditos de Moçambique, fazenda de gosto, a 3$.

CHITAS.

Chitas claras e escuras, de 200 rs. até 320 rs. o covado.

Metins escuros, para vestidos, fazenda muito encorpada, a 320 rs. o covado.

Chitas para cobertas, com differentes gostos, de 280 a 400 rs. o covado.

Ditas para cobertas, de ganga encarnada, adamascada, sendo muito encorpada, a 400 rs. o covado.

PARA HOMENS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

O Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ covado.

Casemiras preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS FEITAS.

Calças de brim pardo e de cores, de 1$600 a 4$000.

Ditas de dito branco, de todas as qualidades.

Ditas de casemiras de cores e preta, de 5$ até 9$000.

Paletots de casemira preta e de cores, sendo de todos os feitios, por preço muito barato.

Sobrecasaco de panno preto, para diversos preços.

CAMISAS.

Camisas brancas, francezas e inglezas, de 2$ até 4$600 cada uma, em duzia faz-se differença para menos.

Ceroulas francezas de algodão e de linho a 1$500 e 2$500 cada uma.

Gravatas de todos os modelos, tanto de seda como de gase, de 320 a 640 rs. cada uma.

Meias cruas, para homem, tendo de todas as qualidades, sendo de 2$500 até 6$ a duzia.

Collarinhos de todos os feitios e qualidades.

CALÇADOS.

Botinas para Sra., fazenda inteiramente nova, que se vende em qualquer parte a 6$ e 7$.

Ditas em liquidação, sendo enfeitadas a 5$000 o par.

Ditas sem enfeites a 4$ o par.

Focos de couro branco, com biqueiras de metal obra de muita dura, para meninos, de varios tamanhos a 1$800 o par.

Este estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 55, está constantemente aberto das 6 horas da manhã até ás 9 da noite e de todas as fazendas dão-se amostras, deixan o penhor. Desta liquidação começa hoje, 2 de julho, de 1876.

Fogos de salaõ

Japonezes

Um elegante cartão contendo variedade de fogos, relampagos, espigas, sapos, vulcanos, serpentes, chafarizes, etc., etc.

Cartão maior	40$000
Dito menor	25$000

Na rua do Amorim n. 37.

Cambraias transparentes

muito finas para vestidos a 4$ e 4$500 a peça: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

VENDE-SE

O estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 57, sortido, ou só a armação e utensilios: a tratar na mesma

Papel de impressão

do formato do *Diario de Pernambuco*, a 13$500: a rua do Marquez de Olinda n. 12.

— VENDE-SE a armação da taverna da rua do Visconde de Inhaúma n. 39: a tratar na mesmo n. 10.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras

Coques modernos.

Abotoaduras para punhos (gande variedade)		a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)		a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga		a	168
Ditos ditos de diversos gostos		a	120
Libra de lã para bordar		a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)		a	400
Duzia de pares de meias para homem		a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana		a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)		a	400
Duzia de botões de seda para vestidos		a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)		a	640
Masso de tranças de caracol de cores		a	300
Dito de ditas dito		a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)		a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras		a	1$600
Coques pequenos enfeitados		a	1$000
Groza de botões de louça, brancos		a	120
Caixa de penna com toque		a	160
Masso de cordão imperial		a	160
Caixa de obreias		a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

O n. 20!!!

Quem poderá duvidar que O n. 20

Da rua do Crespo

ainda vende mais barato do que qualquer um outro, ninguem, e a razão é esta, vejam os preços:

Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.

Punhos e collarinhos de linho, para senhora, com frizo, a 2$000 o par.

Saias brancas com pregas, diversos gostos, a 2$ uma.

Indianas de côres, de quadrinhos, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, um lindo sortimento, a 280 rs. o covado.

Mariposas imperiaes, e melhor que ha, a 400 rs. o covado.

Cretones inglezes verdadeiros a 440 rs. o covado.

Percales brancas com flores a 280 rs. o covado.

Ganga amarella, lisa, para enfeites e vestidos, a 360 rs. o covado.

Dita encarnada, lisa, muito boa, a 360 rs. o covado.

Manteletes de pó de chebre, enfeitados, a 5$000, são de 15$.

Grosdenaples preto a 1$ o covado.

Dito imitando gorgorão a 2$500, 2$800 e 3$.

Nova remessa de alpacas de cores a 400 rs. o covado.

Merin assetinado com flores, para vestido, a 640 rs. o covado.

Bretanha de linho, com 25 varas, por 11$000 a peça.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$.

Peças de lãzinhas escocezas com 36 e 38 covados, por 4$000.

Popelinas de linho, pretas e de todas as côres, a 280 rs. o covado.

Ditas com listras, lindo sortimento, a 500 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de seda, a 640, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de seda pura e lindos gostos, a 1$200 o covado; é pechincha.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão, brancas e de côres, a 3$500 uma.

Cobertores aphotographados, duas vistas, a 3$ e 3$500 um.

Ditos de ganga a 3$ e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Toalhas, um completo sortimento de 3$500, 4$, 5$500 e 6$ a duzia.

Guardanapos de linho, bordados, a 3$500 a duzia.

Madapolão, grande pechincha, de 3$500, 4$, 5$ e 6$000, inglez e francez.

Algodão branco de 3$000, 3$500, 4$000 e 5$, superior.

Espartilhos o que ha de melhor, a 5$ um.

Meias para senhora, muito finas, a 6$ a duzia.

Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.

E outras muitas fazendas que temos resolvido acabar por qualquer preço, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, eis que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois deter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo-lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel: na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, a pressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro!!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem-na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limite-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes:

Lindos brincos e broxes de tartaruga.

Elegantes punhos e colarinhos para senhora.

Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.

Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.

Delicados peitilhos e camisas bordadas para senhoras.

Commodos espartilhos.

Dedaes de osso, marfim e madreperola.

Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.

Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.

Bengalas de baleia, canna e massa.

Novas abotoaduras para punhos e colletes.

Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, a rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Good Congou tea

Chà preto superior

Em latinhas de 1 e 4 libras, com tampa rosca da, fazenda superior, a 3$200 cada libra; idem verde hysson, em latas iguaes a 3$200 cada libra na rua do Amorim n. 37.

Armação.

Vende-se uma armação propria para armazem, contendo em si dous armarios envidraçados: a tratar na loja de miudezas: á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Chaminé

Vende-se uma chaminé de ferro batido, com 54 palmos de altura e 12 pollegadas de diametro e seu registro, por preço commodo: no caes do Capibaribe n. 38.

Cognac

Jules Robin

Contendo cada caixa uma duzia de garrafas, por preço muito commodo.

Wilson Broters & C.

14—Rua do Commercio—14

Rapé e fumo caporal

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado da Europa a 21 do corrente, fumo caporal, rapé, gravatas para senhora, e outros muitos artigos, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

ou arrenda-se as propriedades Unidas, casa caiada e rio tapado, ambas ao norte da cidade de Olinda, com grande casa de vivenda, de pedra e cal, tendo mil braças seguida do longo da praia, entre rio tapado e rio doce; além de mais de 800 pés de coqueiros, boas baixas para plantaçõss e um braço de rio doce que corre pelo fundo, tem a posse de tres excellentes curraes. Tornando tudo uma magnifica propriedade na actualidade, e com um valioso futuro, por ter terreno para se plantar mais de dez mil pés de coqueiros, e ser na visinhança desta capital. A tratar com o seu proprietario, o commendador Tasso, que não duvidará, mesmo recebendo parte em dinheiro, dar prazo pelo resto da mesma propriedade.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

No praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO PORTLAND verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 20 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABÃO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 á de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaix mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.

Dito limpo de todos os preços.

Brim branco, a 800 rs. a vara.

Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.

Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.

Cortes de brim de côr a 1$.

Casaquinhos de seda, ricamente enfeitadas, a 10$000.

Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.

Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.

Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.

Panno fino preto, a 2$500 o covado.

Camisas brancas, franceras, a 1$800.

Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.

Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.

Toucas de filó para crianças, a 320 rs.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

HOM'ESSA!

Quem duvida que o 59 vende barato?

Ninguem.

Chitas escuras, finissimas, a 260 rs. o covado

Ditas com panno de cretone, o melhor que ha, a 320 rs. o covado.

Alsacianas com listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Brins de linho de quadrinhos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, a 200 rs. o covado; é baratissimo.

Baptistas brasileiras, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Mariposas imperiaes, muito finas, a 440 rs. o covado.

Cretones Oxfordes, proprios para camisas e vestidos, fazenda larga, a 320 rs. o dito.

Algodões de listras com pequeno toque de avaria, a 200 rs. o covado; é pechincha.

Dito americano, azul, a 240 rs. o covado; venham ver.

Dito branco encorpado, a 3$ e 3$200 a peça.

Madapolões superiores, a 4$ e 4$500 a dita.

Lãs escocezas, com lindos padrões, a 100, 120 e 160 rs. o covado.

Ditas finas com listras de seda, a 400 e 560 rs. o covado.

Popelinas de linho, fazenda larga, a 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 rs. o covado; é pechincha.

Ainda o 59

DA

59— Rua Duque de Caxias —59

Entremeios bordados, a 300 e 400 rs. a peça.

Guardanapos adamascados, com lindos desenhos a 3$000 a duzia; é pechincha.

Ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados, a 50$; ja venderam-se a 120$000.

Alpaca branca, fina, a 360 rs. o covado; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 3$500.

Cambraia Victoria n. 16, a 4$.

Chapéos de sol inglezes, paragon, a 5$.

Cachinés de crochet, a 500 e 800 rs. cada um.

Basquinas de gorgorão, enfeitadas de seda, 5$500.

Ao 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

— VENDE-SE uma escrava moça, com 20 annos, e uma cria de 2 annos, muito linda, que já presta um serviçosinho; a preta engomma perfeitamente bem roupa de homem e de senhora, cose qualquer vestido de senhora, com rendas, muito bem, enche grades e faz, cozinha, tem muito bons costumes: no Corredor do Bispo n. 73 se dirá quem vende, pois que ahi está para ser vendida. Optimo presente para uma noiva, seu ultimo preço, sem despezas, é 1:000$.

—VENDE-SE a taverna do pateo da Santa Cruz, que faz esquina para a rua da Ponte Velha n. 118, bem afreguezada no retalho para a terra, a razão porque se vende se dirá aos pretendentes: a tratar na rua do Camarão n. 47.

— Tem se para vender um escravo baratissimo optimo official de sapateiro: na rua de Hortas numero 86.

Vende-se

uma boa armação de taverna, na rua do Brum n. 39, defronte da companhia de bonds, propria para um principiante, garantindo-se a chave da casa por seis annos, pouco mais ou menos, e a maior parte da freguezia que tinha a dita casa: para ver, na mesma, e tratar na casa junto n. 41.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Lindos cortinados para cama

a 7$ e 8$ o par: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VARIEDADE

Venezuela e os Bascos.

I

Quando apparece na America latina um livro essripto em castelhano correcto e puro, e não viciado por indesculpaveis gallicismos, e pelas modalidades locaes muito mais dignas de desculpa, causa muito commum na litteratura moderna daquelles paizes ; quando esse livro tem por principal objecto a resolução de questões de historia que interessam tanto aos americanos como aos hespanhóes, e quando seu autor, a par de um grande fundo de instrucção, de bom gosto litterario e são criterio, apresenta inalteravel imparcialidade, mostra se grato ao povo que levou á America, a sua fé religiosa, seu idioma e a civilisação ; quando semelhante livro apparece, não se deve deixar passar em silencio a sua apparição, nem entre os escriptores hespanhóes deve faltar um que se incumba de sandal-o,

Não serei o mais digno de enviar esta saudação a um livro nas condições mencionadas, mas, como vejo que nenhum de meus collegas litterarios desempenha esta justa tarefa, decido-me a emprehendel-a, ainda quando não deposite muita confiança em minhas forças para levala ao fim honrosamente.

Em fins de 1864 erigio-se em Caracas, por iniciativa do general D. Antonio de Guzman Blanco, presidente da Republica de Venezuela, uma estatua equestre ao celebre Simão de Bolivar, e cognominado pelos americanos o libertador da America.

A Universidade de Caracas quiz solemnisar a erecção da estatua daquelle homem eminente com uma offerta historico-litteraria, e de sua redacção foi encarregado um dos escriptores venezuelanos mais dignos de cultivar a lingua castelhana, o Sr. D. Aristides Rojas, (irmão), se não me engano, do Sr. D. José Maria, ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos de Venezuela na Hespanha, que deu ao seu discreto e bem intencionado trabalho o titulo muito a proposito de *O elemento basco na historia de Venezuela*.

Eis aqui como traça o Sr. Rojas o caracter historico do povo que ainda conserva, essencialmente puras e vivas, a raça e a lingua dos primeiros povoadores do solo iberico :

« Indomito e guerreiro, generoso e activo ; com suas tradiçoes seculares, seus costumes austeros, suas lutas escriptas com o sangue de seus filhos nas rochas de suas montanhas, esse povo representa em todas as épocas da historia, á luz ou á sombra, a nacionalidade por excellencia, a independencia sem obices, o espirito da liberdade civil e da vontade popular.

« Ao levantar-se os Pyrineus, limite dos dous povos a quem por muitos annos devia pertencer o imperio do mundo, formou-se o golpho cantabrico, onde o oceano começou desde então a reunir as suas legiões de ondas revoltas para a conquista das aguas.

« A natureza parece que destinava esta região inaccessivel, semeiada de perigos, e sitios reconditos, para derradeiro baluarte da raça oriental, que em suas excursões pelo Oéste devia povoar nos primitivos dias da historia o solo iberio.

« Naquelle baluarte de inaccessiveis trincheiras devia repousar o casco indomito, após a sua peregrinação de seculos para plantar os germens dessa civilisação, que unica conserva se ainda apezar do trabalho consumidor dos seculos.

« Qual o berço desse povo sem mescla, que tem resistido á acção absorvente do tempo, que impõe-se a nação hespanhola, que combate desde a sua origem, e altivo levanta a nobre fronte até tocar aos Pyrineus, para dizer a cada geração que passa : *Sou tão antigo como o mundo?*

« Ide buscal-o nas regiões do Caucaso, de onde vieram os antigos iberos da Asia acompanhei-o em suas excursões do Este e Oeste elas regiões da Europa ; e contemplai-o, finalmente, nas escarpas dos Pyrineus occidentaes, nas costas do mar cantabrico, sua ultima estação.

« E' ahi onde vem elle pousar depois de haver rechaçado o jugo de Carthago e de Roma.

« Quando Pompeu o submette em parte e Augusto o abandona ; quando a Europa succumbe na cidade do Tibre, o barco curva a cerviz apparentemente aos pés do vencedor, como que rendendo a sua homenagem á gloria. Luta depois com o celta, o vizigodo e o sarraceno, e orgulhoso por seus triumphos, transpõe as suas cordilheiras, e estabelece-se no antigo paiz Ausai, onde funda a Gasconha franceza e impõe-se aos povos estrangeiros. »

Não é possivel acompanhar passo a passo, o escriptor venezuelano em seu estudo historico, pois que escrevemos um artigo e não um livro, do mesmo modo que não é possivel acompanhar-se, ainda que se escreva muitos volumes, a historia do povo basco, a um de cujos patricios dizia um Montmorency.

Cá por nós datamos de mil annos, e Basco respondeu : *E nós não temos data.*

O Basco, continúa o Sr. Rojas, pertence a todas as glorias e a todos os lugares ; esteve nas Navas de Tolosa, em Salado e em Lepanto. Foi o Basco quem venceu Carlos Magno em Roncesvalhes ; foi o Basco quem empunhou o glorioso estandarte na ponte espedaçada de Sevilha ;

O Basco achou-se sob as muralhas de Gibraltar e de Granada ; foi, emfim, um Basco que aprisionou Francisco I diante dos muros de Pavia.

Tirai-o dos campos de batalha, ides encontral-o como o primeiro explorador da baleia nos mares da Groelandia, e da Terra-Nova, e conhecedor de todos os oceanos.

Senhores do mar cantabrico, foram elles que inspiraram a Colombo o descobrimento da America, e quando o celebre genovez voltou a próa do seu navio em direcção ao Novo-Mundo, os bascos os acompanham

Bem merecem seguir em busca da America, os dominadores das ondas, os devoradores do mar, como os chama Michelet. Outro teria sido o destino daquella armada invencivel de Felippe II, se não houvessem sido demittidos os almirantes bascos que a commandavam, para confial-a a um almirante de Castella.

II

O Sr. Rojas depois de esboçar o quadro historico do povo basco, pinta em largos traços o espirito de conquista e de aventuras que seguio se ao descobrimento da America, segue passo a passo os commettimentos audaciosos do vascongado de nome Lope de Aguirre, por uns qualificado de tyranno, por outros de louco, mas a todos os respeitos singularissimo pela grandeza de suas emprezas, de seu valor e sua aucacia, por sua intelligencio mal empregada e que morre experimentando a maior ou menor dertreza de pontaria dos tiros de arcabuz contra elle dirigidos ; e continuando, chega o Sr. Rojas ao verdadeiro objecto de seu estudo historico, isto é, a influencia do elemento basco na civilisação de Venezuela.

Apezar das riquezas naturaes que encerrava aquella região da America, a Venezuela não havia attrahido a attenção dos conquistadores e colonisadores, pela simples razão de que entre aquellas riquezas não se contava o *ouro*, que chegou a fazer de cada aventureiro um grã-capitão, e de cada aldêa um riquissimo emporio.

Uberrima aquella região de outros elementos de prosperidade, aguardava o momento propicio de vir regeneral-a uma idéa civilisadora, fecundando aquelles elementos.

Reinava na metropole Felippe V, e ninguem ainda havia, siquer, sonhado aproveitar-se do contrabando feito em Venezuela pelos colonos hollandezes, que, como diz o escriptor americano, haviam formado daquellas costas um patrimonio, e daquelles povos manadas de ovelhas.

Foram os vascongados que tiveram aquelle sonho e o converteram em realidade, transformando em povo livre, rico e altivo, um povo escravo, miseravel e abjecto, e o instrumento desta transformação foi a agricultura, a que deu vida e por bem dizer a *companhia guipuscoana*, autorisada por Felippe V.

Esta grande associação mercantil teve que lutar heroicamente com os hollandezes e outros estrangeiros que até então disputaram, como de que lhes era proprio, daquellas vastas regiões e daquelles abatidos povos.

Calumnias, assuadas populares, bandoleirismo pago a peso de ouro, nada omittiram os hollandezes para fazer abortar a fecunda e generosa emprezo dos vascongados que conseguiram por fim vencer todas as difficuldades, comquanto parecessem insuperaveis.

Desde então, diz o Sr. Rojas tudo entrou na ordem normal ; desvaneceram-se os receios e a companhia proseguio em sua grande obra de civilisação.

Ao golpe dos machados bascos cahem por terra as arvores seculares, testemunhas da conquista, e apparecem as plantações extensas ao impulso do generoso arado, e pelos regos rasgados na terra corre a agua que irá fecundar o grão confiado ao solo.

Por toda a parte o ar de vida e o trabalho, que é a alma dos campos, convida á faina, e os povos, sahindo da apathia, trajam as côres de Flora.

De um extremo ao outro da colonia, familias bascas, á frente de cada estabelecimento, obedecem ao impulso dado ; e a terra revaltica desapparece ás porções, para transformar-se em ricos e pingues pomares onde abundam os fructos da zona torrida.

O cacáo, a dadiva generosa dos deuses á terra venezuelana, centriplica pouco a pouco seus productos, graças á mão amiga que o cultiva ; crescem as primeiras ramas do café riquissimo, emquanto que o fumo e o anil silvestre aguardam o momento de entrar nos mercados da mãi patria ; emquanto o torrão fertil rebenta em maravilhosa vegetação ; muge o boi nos curraes, e o rebanho pasta na savana extensa, terra feudal que concedeu-lhe a natureza.

Seis annos de labutações bastaram aos bascos para que á côrte de Hespanha lhes permittisse enviar aos portos de Venezuela não dous annualmente, como a concessão lhes marcava, mas quantos navios quizessem. E já em 1742 gozavam elles do prestigio exclusivo do commercio da provincia de Caracas, que em 1752 augmentou-se com o de Maracaibo.

Porém, não foi sómente no cultivo da terra e no augmento de rebanhos onde ostentavam os bascos toda a sua pujança.

Porto-Cabello, abrigo dos piratas, cumulo de cabanas de pescadores, por onde se effectuava o commercio clandestino, transforma-se de um momento para outro ; e o basco construindo formosas casas e espaçosos armazens, faz de um lugarejo sem nome o primeiro porto de Venezuela. Data dahi a sua importancia mercantil.

Com suas vantagens topographicas, seu clima sadio, seu commercio activo, com o seu incremento actual, e bello com que o ornaram os seus pacificos habitantes, Puerto-Cabello marca desasombrado na senda do progresso em que o collocaram os bascos seus fundadores.

Não foi, porém, Puerto-Cabello o unico povoado que fundaram os bascos. Nos ricos e pittorescos valles do Araguaya, as aldêas fôram elevadas á categoria de villas, e povoações que não passavam outr'ora de um montão de palhoças, disseminadas pela zona de florestas que se estendem desde o lago de Valencia até as margens do Apure, recebem o impulso assombroso que devia converter regiões selvaticas em centro de movimento e de riqueza.

A' beira dos rios e dos lagos, ao sopé dos Andes e no meio das florestas seculares, por toda a parte e a mesma animação, emquanto que as costas, livres dos flibasteiros, que as infestavam, appareciam trajando as galas do commercio, annunciando ao mundo a fertilidade e pujança do torrão venezuelano.

Por espaço de vinte annos a Venezuela se transforma, e ella propria assombra-se com tão repentino progresso.

O escriptor venezuelano faz em seguida uma resenha das causas da decadencia e fim da *companhia guipuscoana* que tinha por cooperadores a todos os povos de raça prelatina, que conservam a lingua e o sangue oborigenes da Hespanha em um e outro lado dos Pyrenéos.

Esta decadencia e fim deve se buscar simplesmente no facto de que a companhia organisada como tal, já havia cumprido a sua grandiosa missão na America, e devia vir substituil-a, sem as pêas da administração, o esforço, a virtude, o amor ao trabalho, que ella havia levado de um humilde recanto da peninsula iberica e fôra depositar, como precioso germen, nas vastas e fecundas regiões americanas.

« Depois que desappareceu a companhia, pergunta o Sr. Rojas, o que foi feito daquella colonia de Bascos que haviam iniciado a agricultura e deixavam um grande numero de fazendas cultivadas, o trabalho systematisado, o lugar com todas as suas virtudes em harmonia com os interesses sociaes bem entendidos? Continúa em sua missão civilisadora, não como associação, mas como individuos a derramarse pelos valles do Chagua, á margem do lago de Valencia, pelas planicies do Cojédes e do Orenoco, e pelas constas de Caraccs, patria do primeiro cacáo do mundo.

« Aos bascos deve o Aragua a fortuna de seus valles. Ha seculo e meio que elles abriram os primeiros estabelecimentos agricolas, e ainda quasi todos existem, o tempo não destruio os primitivos campanarios, e encontram-se ainda hoje restos de torreões antigos, cujas aspiraes de fumo annunciavam a vida dos campos ; ainda a arvore secular levanta a sua fronte, em quanto que as gerações do passado descançam na paz eterna no solo da capella selvatica.

« Foram os bascos que no momento de desapparecer o centro commercial, introduziram em Venezuela o anil tintorio, que foi com exito cultivado, foram elles os primeiros plantadores do algodão e da canna de assucar, e que, continuando a sua obra civilisadora legaram seus a filhos, por herança proveitosa as virtudes do lar e o amor ao trabalho e á patria.

« Ha alguma cousa que vale mais do que a riqueza e o cultivo da terra, mais do que a gloria e as vaidades mundanas : essa alguma cousa é a familia.

« A familia, no sentido geral, a patria e a familia ; no sentido intimo, o lar ; eis a grande virtude do basco em todos os tempos e todos os paizes.

« Por isso a maior parte das nossas familias que delles se originam conservam esses costumes austeros das passadas épocas, a perseverança no cumprimento do dever, a honradez no trato e até na rigidez de principios, legados da seu maiores. »

Deixando de acompanhar por um momento o excellente escriptor venezuelano, occoorre-me perguntar, como deve occorrer a todo aquelle que consultar a historia geral de ambos os mundos, e vê que os vascongados com o nome de contabros apparecem na historia ha mais de vinte seculos : que povo é esse que contando pouco mais de um milhão de habitantes em um e outro lado dos Pyrenéos, occupando uma extensão de terreno limitada, povo alquebrado e pobre, cujos povoados pela maior parte compunham-se de casinhas rusticas situadas em valles,, pendentes das montanhas, em summa, que levava a obscura e humilde vida campesina, e quasi que podiamos dizer, pastoril, acha-se em todas as regiões, em todas as grandes emprezas, em todas as grandes conquistas, em todos os grandes feitos, em todos os grandes estadios de trabalhos e do progresso humano que a historia commemora, desde a resistencia á invasão latina até a resistencia á invasão musulmana, em todas as lutas de sete seculos sustentadas para reconquistar a patria do dominio sarraceno em todas as emprezas de descobrimento, conquista e civilisação de novos continentes que começam quando acaba a idade media? Que povo singular é esse que, sendo no oceano da humanidade como uma gotta d'agua no oceano dos mares, tão importante, distincto e glorioso papel desempenha no theatro da historia?

III

O Sr. Rojas apresenta como causas efficientes da emancipação da America latina as duas grandes revoluções do seculo passado, como elle chama a emancipação dos anglo-americanos de 1775 a 1783 e a revolução franceza de 1779 a 1795.

Venezuela foi a primeira de nossas colonias americanas que se emancipou da metropole, e ao historico desta emancipação consagra o Sr. Rojas a terceira parte de seu estudo.

Simão de Bolivar foi a alma da revolução venezuelana, ou antes, da revolução da America, e o academico de Caracas, começa por biographa-lo.

Os escriptores americanos, inclusive o proprio Sr. Rojas, nunca mostram-se indifferentes á origem e genealogia do libertador (nome que uso por conta alheia, e de modo algum pela minha propria) ; porém em suas investigações não vão além de 1590, época em que passou por Venezuela, com o governador Ozorio, o primeiro ascendente americano do libertador, de quem unicamente sabiam chamar-se, como este, Simão de Bolivar, que era procedente e senhor do solar da Renteria no lugar de seu nome, senhorio de Biscaya, e que havia desempenhado funcções importantes por alguns annos na ilha de S. Domingos.

O primeiro Simão de Bolivar, nomeado pelo governador Ozorio, procurador e commissario geral junto d'el-rei, conseguio do monarcha em beneficio da colonia, cartas régias que favoreciam o adiantamento material e moral de Venezuela, para onde regressou ao cabo de dous annos, agraciado pelo rei com o cargo de procurador geral da cidade de Caracas.

Desde então, diz o Sr. Rojas, data nesta cidade a linhagem de Bolivar, que dá homens uteis á colonia por espaço de dous seculos, distinguindo se depois do fundador um filho deste, chamado tambem Simão, e em seguida Antonio, Luiz, João (fundador de S. Luiz de Cuva nos campos de Caracas) e por ultimo, João Vicente, pai do libertador.

Este nasceu a 24 de julho de 1783, viajou pela Europa e pela America do Norte ; foi em Madrid guarda do corpo, e sómente gozava da reputação de moço estonteado de instrucção varia, mas de imaginação vulcanica.

Quando em 1810 rebentou a revolução em Venezuela, o governo revolucionario enviou á Inglaterra em missão diplomatica, da qual voltou sem ter conseguido exito satisfactorio, e então começou a sua carreira militar americana, na qual não é meu intento acompanha-lo.

A carreira militar de Bolivar é realmente assombrosa. « Nada é comparavel com a incansavel actividade daquelle caudilho, » escrevia referindo-se a Bolivar, o general hespanhol Morillo, seu habil contendor :

A victoria da revolução que tivera Bolivar como prinsipal caudilho, sómente consumma-se em 1826, e durante este longo periodo de dezeseis annos, succedem-se a cada passo peripecias de todos os generos, acontecimentos prosperos e adversos.

Em 1812 Bolivar fôra vencido e feito prisioneiro, e esperava-o a morte quando menos por toda a sua vida a corrente do presidio.

Um vascongado, Francisco de Iturbe, amigo do pai de Simão, espirito recto e pacifico, alma nobilissima, para quem a amizade era uma especie de culto, apresenta-se ao vencedor Monteverde e implora-lhe a liberdade do prisioneiro.

O chefe hespanhol repelle a petição de Iturbe ; este, porém, insiste e offerece as suas propriedades, e se necessario fôr, a propria vida, para resgatar o filho de seu amigo ; e afinal, Monteverde cede, vencido por tamanha generosidade, e assim consegue Simão de Bolivar sahir livre do continente venezuelano e passar-se para a ilha de Curazao.

Bolivar não esquecera, quando triumphou a revolução, a divida de gratidão contrahida com o nobre e generoso Iturbe. O congresso de Colombia confisca em 1826 as propriedades de todos os hespanhoes. Bolivar tem noticia do facto, e do Perú, onde se achava, dirige uma representação ao congresso offerecendo todos os seus bens para salvar os do seu bemfeitor, e o congresso então declara que a lei abre uma excepção unica para a pessoa do nobre Francisco de Iturbe por haver salvado em 1812 a vida do libertador.

Bolivar, diz o Sr. Rojas, é o maior dos descendentes bascos nos dous mundos. Poderá se-lo quanto ao Novo Mundo, mas quanto ao antigo, berço do de bascos tão illustres como João Sebastião de Elcano, o primeiro circum-navegante do globo, não estou de accordo com o douto e judicioso escriptor americano, que, entre os companheiros de Bolivar na grandiosa pugna da emancipação, encontrará muitos da mesma origem, como os Arimendi, Urdenets, Ibarra, Ustariz. Lecumbesri, Arguindegui, Aramendi, Iribarren, etc.

Hoje mesmo muitos dos mais notaveis estadistas da America demonstram com seu nome a sua origem basca. O mais illustre de todos, que vem a ser o argentino D. Bartholomeu Mitre, descende dos bascos pelo lado materno.

Pelo pensamento de ninguem poderia passar a idéa que cooperasse eu de algum modo para a illustração da historia da America latina, e no entanto posso prestar algum auxilio aos escriptores americanos em um ponto para elles muito importante qual o que se refere á origem e ao appellido de Bolivar.

Até o Sr. Rojas duvida que esse appellido seja *cuscaro*. « O patronimico de Bolivar, diz elle, por mais antigo que seja no senhorio de Biscaya e em outras provincias vasconças, não parece ser de origem vasca ; é antes andaluz ou castellano. » Não sei como explicar este engano, tanto menos quando o Sr. Rojas submetteu o exame de um de nossos compatriotas cuja lingua vernacula é a *cuscara*, o seu catalogo de appellidos desta lingua, que eu espero examinar e rectificar.

Questão de nome chamamos na Hespanha á questão futil trivial e balda de importancia, mas aquillo que se refere ao nome dos varões illustres não póde qualificar-se como tal, pois que o nome desses varões impõe-se ás cidades e estados e até a continentes, como provou a cidade de Washington, que relembra o libertador da America anglo vasconica ; os estados de Colombia e de Bolivia, que receberam taes nomes em honra de Colombo e Bolivar ; e o continente, ou direi melhor, os continentes americanos, cujo nome lembra em honra de Americo Vespucio, embora seja nominalmente, a gloria posthuma do grande maritimo italo-hespanhol.

O Sr. Rojas depois de haver consignado que nas provincias vascongadas tem o nome de Bolivar um rio, um valle e dous povoados, vai buscar esse nome na America, e a sua rapida investigação suggere-lhe o seguinte e curioso resultado :

« Semelhante nome geographico não é peculiar a este ou áquelle mundo : encontra-se igualmente nas duas grandes secções do continente americano, desde a região dos lagos na America do Norte até ás elevadas comieiras dos Andes sul-americanos.

« Nas margens do Mississipe, o pai das aguas, na imagem dos indios, está o contado de Bolivar com sua capital Bolivia, de doze mil habitantes.

« Bolivar é a capital do condado de Herdeman, nas margens do Hatchee, emporio commercial nas regiões do velho Tennesce.

« Bolivar é o nome de dous povoados do Estado de Arkanzas. O nome de Bolivar vê se tambem nas margens do Missouri, nos Estados de Pensylvania e Maryland, no poderoso Estado de Nova-York ; no de Arkanzas no Texas e no Alabama, no Ohio e em muitos outros lugares ainda.

« Mais para o sul, atravessando se o archipelago antilhano, apparecem com o nome do Bolivar, dos florescentes Estados das republicas de Venezuela e de Nova Colombia.

« Bolivar é a cidade do Orenoco, a capital dessa dilatada Guyanna, patria do El-dorado, emporio da raça caraiba, e lugar celebre pelas explorações de Orday e de Baleegh, de Sola e de Humboldt.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

V

A TRAPA.

(Continuação do n. 146.)

Estava vestido com um grosseiro habito de lã branca, apertado na cintura por uma correia.

A Ascalante ia dirigir-lhe a palavra, mas elle não lhe deu tempo.

Inclinou-se para o chão, cruzando as mãos e murmurando um *benedicite*.

A Ascalante esperou o fim do raro ceremonial, e seguio o irmão porteiro, que a conduzio ao pavilhão dos estrangeiros.

Deixou-a n'uma vasta sala para ir dar noticia da visita a dous religiosos, encarregados de receber os hospedes.

Entretanto, passeiava a Ascalante lendo as sentenças latinas, que não comprehendia, e que estavam escriptas nas paredes.

Uma recommendava ao solitario o silencio e a immobilidade.

Sedebit solitarius et tacebit

Outra ponderava a superioridade dos dias passados no claustro sobre os da vida mundana :

Melior est dies una in atriis tuis super millia

Uma terceira parecia querer prevenir as perguntas dos estranhos :

Elegi abjectus esse in domo Dei mei magis quam habitare in tabernaculis peccatorum

Pouco edificada por estas inscripções latinas, cujo sentido não comprehendia, a Ascalante voltou os olhos para uma especie de cartaz, onde leu as seguintes recommendações

« Supplica-se ás pessoas que pela Divina Providencia forem conduzidas a este lugar, se dignem permittir que se lhes advirta o seguinte :

« Evitar-se-ha o encontro com os religiosos quanto fôr possivel, principalmente quando estiverem occupados no trabalho.

« Se necessitarem alguma cousa é mister dirigirem-se ao padre aposentador, porque os demais religiosos, obrigados a um rigoroso silencio, não podem dar nenhuma resposta a quem lhes dirigir a palavra.

« Se virem um religioso ao qual conheceram no mundo, é forçoso não se darem a conhecer, ainda quando seja um filho, um irmão, um sobrinho...»

Um sentimento de tristeza e de indignação se apoderou da Ascalante, em quem os impulsos naturaes rara vez eram neutralisados pelas conveniencias.

Franzio ligeiramente as sobrancelhas e continuou a leitura do cartaz, concebido n'estes termos :

« Os hospedes não levarão a mal que o religioso que os recebe não tenha com elles longas conversações ; o natural n'um monge é guardar silencio, e o Espirito Santo disse que o homem affeiçoado a fallar muito, não prosperará na terra... »

— Esta sentença devia estar gravada na sala dos Passos Perdidos, nas Camaras, e em grande numero de sociedades particulares ! murmurou a Ascalante.

« Ha lugares onde o silencio é inviolavel, como são : a igreja com todas as suas dependencias, o refeitorio, o dormitorio, os claustros, o capitulo e a cosinha.

« Nos lugares onde se póde fallar faz-se em breves palavras, de modo que não se possa ser ouvido pelos religiosos que estiverem proximos... »

— Quantas precauções, exclamou a Ascalante, para impedirem estes desgraçados de voltarem ao mundo que abandonaram n'uma d'essas crises moraes que duram o sufficiente para terem o aspecto de uma vocação !

Quando ia continuar a leitura, vio a seu lado dous monges altos, magros, e pallidos, que encaravam n'ella com attenção um pouco suspeitosa.

Voltou-se para elles e immediatamente se prostraram com todo o corpo, e tornaram a levantar-se, fazendo successivamente lentas e profundas inclinações.

Estes graves cumprimentos gelavam com terror secreto o coração da Ascalante.

Todos os dramas das ruas desfilaram n'um momento por diante de seus olhos.

Quando os dous monges de habito branco a conduziram pelo corredor para ir á igreja adorar o Santo Sacramento, imaginou que iam sepulta-la n'um espantoso subterraneo.

Mas depois de curta prece, que durou um seculo para a Ascalante, os dous monges tornaram a conduzi-la á sala do pavilhão, onde a fizeram aturar a leitura de muitos versiculos da Imitação.

Esta leitura, que interessava pouquissimo á Ascalante, prolongou-se um quarto de hora, ao cabo do qual o aborrecimento lhe restituio o valor.

— E' sem duvida uma resolução tomada de ante-mão, pensou ; estes bons monges teem aberta a sua porta para quem chega, mas como enfadam tão soberanamente a todo o mundo poucas pessoas se atrevem a entrar.

Apenas a cortezã acabava de fazer esta reflexão, um pouco profana, quando os monges a deixaram confiada aos cuidados do padre aposentador.

Com este talento de observação que devia dar-lhe o trato com o mundo heterogeneo em que vivia, a Ascalante adivinhou que o padre aposentador era um dos chefes da communidade, um dos personagens mais importantes do convento.

Era homem de estatura mediana, levemente curvado, mais pelo costume do que pela idade, porque apenas apparentava quarenta annos. O seu sorriso tinha uma benignidade cheia de graça, e o seu olhar era humilde, mas excessivamente sagaz. Na testa denunciava muita penetração e muita energia, através da sua benevola submissão.

A Ascalante comprehendeu para logo com quem tinha de haver-se.

Folheou o seu livro de orações e diligenciou tomar um aspecto analogo ás circumstancias.

Teria por certo enganado um observador vulgar ; mas o padre aposentador era um grande physionomista.

Sabia distinguir, melhor do que o teria feito o proprio Sterne, o viajante curioso do viajante devoto, o zombetei o do sentimental.

Não necessitou de longo exame para conhecer que o moço visitador não se dirigia á Trapa arrastado pelo amor á religião.

Teve talvez por instantes a suspeita de um disfarce, mas não a manifestou, e se realmente concebeu tal suspeita, por modo algum póde pensar n'um enredo amoroso.

Conhecia bem demais a barreira insuperavel que separa o trapense do resto do mundo, para temer a menor tentativa d'esse genero.

— E' alguma mulher curiosa, pensou, ou algum collegial fugido, que leu os romances de Anna Radcliffe.

E prometteu mostrar ao moço aventureiro o sufficiente para lhe quebrantar o estoicismo.

Principiou por informar-se, segundo o seu costume, com voz suave e modesta, do motivo que conduzia o viajante á Trapa.

— Padre, respondeu a Ascalante erguendo as mãos, jurei durante uma enfermidade cruel effectuar esta piedosa peregrinação se Deus me salvasse a vida. Estarei aqui até amanhã, ou talvez alguns dias.

O padre aposentador nada replicou ; contentou-se com articular uma phrase simples ácerca da misericordia divina, e perguntou ao moço viajante se antes de entrar na hospedaria desejava visitar alguns pontos do mosteiro.

A Ascalante deu-se pressa em aceitar ; esperavá, percorrendo a abbadia, que o acaso a fizesse encontrar Felippe.

Em quanto ella reflectia ácerca do modo de chamar Felippe ao mundo, o padre aposentador guiava-a de corredor em corredor, demonstrando certo gosto em a fazer passar pelos sitios mais escuros.

A Ascalante, consagrada inteiramente á sua paixão, conservou-se longo tempo inalteravel ; mas quando entrou no dormitorio onde dormiam todos vestidos, com o capuz para a cara, centenares de monges estendidos em cima de tarimbas, teve um sentimento de piedade, misturado de terror.

A cortezã, costumada aos encantos da vida, não comprehendia aquelle estoicismo.

Ignorava os effeitos do enthusiasmo e da exaltação leva-los aos ultimos limites.

— Felippe está sem duvida entre estes desgraçados, pensou, e não póde ver-me !

— Ande com cuidado, disse o aposentador, a quem não esperara a commoção da Ascalante. Os nossos pobres irmãos teem tão poucas horas consagradas ao somno, que seria cruel desperta-los !

— Quantas horas dormem ?

— Deitam-se as sete no inverno e levantam se á uma e meia ; de verão levantam-se á mesma hora, mas deitam-se ás oito. Aos domingos e dias festivos, levantam-se á uma, e nos dias de grande solemnidade á meia noite.

O irmão aposentador, aproveitando se do assombro doloroso da Ascalante, conduzio-a ao refeitorio.

Alli vio pintados a fresco esqueletos e craneos humanos, cujo aspecto lhe pareceu pouco adequado para excitar o appetite.

As paredes estavam todas cheias de sentenças, que tinham por fim recordar aos peccadores que o homem não vive unicamente do pão, mas tambem da palavra de Deus.

Uma d'essas inscripções, dizia :

Melius est vocari ad olera cum charitate, quam ad vitulum cum odio.

O que significa litteralmente :

« Mais vale ser convidado para o legume com a caridade, que para a vitela com odio... »

Do refeitorio conduzio o aposentador a Ascalante para a pharmacia.

Ao entrar, os primeiros objectos que lhe attrahiram as vistas foram dous esqueletos humanos, de pé n'uma grande chaminé.

Por baixo d'um d'esses esqueletos estavam gravadas estas palavras de uma philosophia semelhante á das danças infernaes :

Foi rei ? Foi pastor ?

A Ascalante, sem parar sequer a ver esta inscripção, que exalta a superioridade da alma sobre a da materia, deu-se pressa em atravessar aquella sombria sala ; mas no mesmo instante em que punha o pé no limiar da enfermaria, ouvio muitas vozes graves que cantavam em côro :

Domine, miserere super peccatores !

— Um dos nossos irmãos acaba de entregar, a sua alma a Deus disse o padre aposentador, ajoelhando-se, e alguns religiosos rogam pela sua eterna salvação.

A luz tremula dos cirios veio ferir os olhos da Ascalante ; a morte, que não a tinha assustado na agua furtada do caes de Orsay, aterrou-a sob as abobadas do mosteiro.

— Tranquillise-se, disse o padre aposentador, lendo-lhe uma sentença escripta na parede, illuminada pela luz dos cirios :

Se é duro morrer aqui, em compensação é muito grato morrer !

— Se será Felippe esse religioso a quem vão enterrar ! pensou a Ascalante.

Ante essa horrivel idéa, esqueceu toda a sua prudencia e disse para o guia :

— Padre, como se chama o trapense que acaba de morrer ?

— O homem que entra aqui perde o nome que lhe davam os homens, respondeu gravemente o monge aposentador.

Com quanto essa pergunta lhe houvesse dado que pensar, não revelou nenhuma desconfiança ; vendo porém pela pallidez do viajante que tinha produzido n'elle uma impressão que devia durar-lhe toda a vida, não julgou prudente esgotar de todo as forças do moço.

— Está fatigado, irmão, disse-lhe elle. Vou conduzi-lo ao refeitorio, onde poderá refazer-se. A comida é frugal, mas a regra da casa não permitte outra cousa, e esperamos que ficará contente comnosco.

A Ascalante, impressionada ainda por tudo quanto tinha visto, acompanhou o seu guia sem se lembrar de lhe dirigir uma palavra de agradecimento.

O monge conduzio-a a hospedaria, a uma vasta casa de jantar, onde encontrou alguns visitantes estrangeiros, que tomaram lugar a uma mesa commum.

Não lhes deram carne alguma, mas serviram-lhes legumes muito bem condimentados, fructas e boa quantidade de vinho.

Esta comida é infinitamente mais delicada que a dos trapenses, que não comem diariamente mais que legumes cozidos em agua e sal, oito onças de pão trigueiro e agua pura.

Esta refeição, que se dá ao meio dia, demora-se na Quaresma até ás quatro e meia da tarde.

A' noite teem uma ligeira comida de quatro onças de pão com um pouco de queijo, umas bolachas ou batatas.

Terminada a comida, á qual fez pouca honra a Ascalante, veio busca-la o aposentador e conduzio-a ao andar principal, a um quartosinho, onde encontrou uma mesa, um Christo, duas imagens de santos, alguns livros devotos, uma cadeira e um leito, não muito fofo, mas muito asseiado.

Aquella austeridade, que recordava á Ascalante o quarto de Felippe no palacio da rua de Lille, fe-la desatar em pranto.

Atirou-se vestida para cima da cama, e murmurou soluçando :

— Como poderei encontra-lo, no meio d'este labyrintho ?

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42